ANNO LXIV — NUMERO 65

DOMINGO 18 DE MARÇO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Serviço directo)

PARIS, 16 de Março.

A camara dos deputados votou definitivamente o orçamento para o exercicio corrente.

Falleceu hoje o Sr. Carnot, senador e pai do presidente da Republica Franceza.

BERLIM, 16 de Março, á noite.

Realizaram-se hoje as exequias do Imperador Guilherme. Foram imponentes. S. M. o Imperador Frederico III não pôde assistir a esta grandiosa ceremonia. Todos os principes da Allemanha estavam presentes, assim como os representantes officiaes de todas as nações e uma grande multidão.

BARCELONA, 17 de Março, de manhã.

A exposição d'esta cidade será inaugurada no dia 8 de Abril.

PARIS, 17 de Março, de manhã.

O general Boulanger já chegou aqui.

Se bem que o general não seja elegivel, a sua candidatura será apresentada pelo partido radical em todas as eleições parciaes para a Camara dos Deputados.

—

(Serviço pela via Norte-America)

PARIS, 16 de Março.

O governo já tomou medidas no intuito de impedir todas as manifestações eventuaes em favor do general Boulanger.

BERLIM, 16 de Março.

A ponte Sonin (?) abateu, perecendo afogadas cerca de cincoenta pessôas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de Março de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

III

(*Continuação*)

D. João II adiantou-se mais porque conseguio fazer reconhecer o cabo das Tormentas denominado então por elle da Boa Esperança como termo da Africa, enviando em sua descoberta e posse a Bartholomeu Dias commandando tres velas possantes. Para maiores esclarecimentos conseguir nas suas futuras investigações, enviou a Palestina dous homens habilitados, Pedro de Covilhã e Affonso de Paiva com cartas e ordens para percorrer a Arabia e a Abyssinia e attingir as costas Indias, informando-o miudamente de quanto podesse interessar a navegação que para aquellas paragens se encaminhasse.

Paiva morreu no Oriente, mas Covilhã alcançou chegar a Gôa e percorrer a costa asiatica, de onde se passou para o Egypto, e de lá avisou por vezes a el-rei de negocios importantes. Em quando el-rei de Portugal se preparava para fazer dobrar a Cabo por uma armada, que seguisse rota das Indias, procurando abrir relações com Prestes João, que assim se denominava o rei christão da Abyssinia, appareceu em sua corte o genovez Christovão Colombo a offerecer-lhe seus serviços no intuito de seguir directamente para as Indias e Cathay.

Assegurava o Genovez que as ilhas dos Açores pertenciam já á Asia, bem como as de Madeira e Porto Santo, e que os meios de communicação entre as Indias e a Europa se tornariam mais faceis e baratos.

D. João II ouvio o seu conselho de homens habilitados, e seguio-lhes o parecer, desprezando o offerecimento do Genovez por impraticavel, quando contava certo ir ás Indias torneando a Africa, onde igualmente se encontrariam povos e commercio de importancia e valia. Dirigio-se então Colombo a Isabel e Fernando, de Castella e Aragão, e por elles protegido descobrio a America para a Hespanha, suppondo, todavia, que era a costa da Asia virada para a Europa.

Quando proseguia em Portugal reinado tão fecundo como o de D. João II, um acontecimento teve lugar em Hespanha, que poderia ser proveitosissimo para o reino visinho si o espirito da epocha lhe não nullificasse os effeitos, cegando a razão dos homens com as doutrinas de uma fé intolerante e de um fanatismo exagerado.

Começara a perseguição dos judeus desde os reinados de Vespasino e Tito, imperadores romanos; exilados de Jerusalem, e com suas familias obrigados a procurar abrigo em diversas partes do mundo, espalharam-se os judeus por quasi todas as nações e povos, maltratados e desprezados sempre como raça amaldiçoada, ora captivos, ora libertos, consentidos ás vezes como cidadãos. Formavam na Europa, na Asia e na Africa, sociedades e familias particulares e isoladas sem gozarem de direitos politicos, e sem quasi de garantias civis, mais pela tolerancia que por effeitos de legislação propria.

Activos, intelligentes, economicos, industriosos, tornaram-se os israelitas possuidores de grandes propriedades e riquezas, que não raro particulares e governos lhes roubavam, quando delles tinham necessidade. Não foi somente o polytheismo dos romanos que destacava o hebraismo: a propria religião de Christo, e a que depois fundara Mahomet, não lhe applicavam senão o desprezo e a perseguição.

Descanso poucas vezes encontravam no mundo tantas familias israelitas dispersas e emigradas, e que se propagavam com espantosa fecundidade, posto que victimas errantes e muitas vezes trucidadas com a maior barbaria. Não perdiam todavia a religião de Moysés, e nem suas tradições e costumes nacionaes, ainda que sem patria vagando pelo mundo. Arabes e sarracenos, italianos, francezes, inglezes, hespanhoes e allemães, turcos e egypcios, todos os maltratavam e odiavam.

Exerciam, no entanto, a medicina, a pharmacia, a chirurgia; estudam as sciencias e a astronomia, a chimica e a phisica; applicavam-se ao commercio e a industria; aprofundavam as fianças, e agglomeravam fortunas que espantavam e causavam invejas incessantes e permanentes aos christãos e aos mouros.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi agraciado com a grã-cruz da ordem da Rosa o Sr. Segismundo Moret y Prendergast, ministro dos negocios estrangeiros do reino de Hespanha.

— Por decreto n. 9,886 de 8 do corrente mez, foi approvado o regulamento do registro civil de casamentos, nascimentos e obitos.

Ministerio da Justiça

Por aviso de 6 do corrente e nos termos do regulamento n. 9,356 de 10 de Janeiro de 1885, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho, Mariano Antonio Dias (escripturario do Thesouro Nacional), e de um official superior que será designado pelo presidente de Pernambuco, para inspeccionar o presidio de Fernando de Noronha, de accordo com as instrucções do director da secretaria e ordens do Ministerio da Justiça.

— Por portaria de 7 do corrente foi designado o 14.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca das Laranjeiras, na provincia de Sergipe, para ser aggregado a elle o tenente-coronel Antonio Luiz de França, visto não haver força de reserva na referida comarca.

Ministerio da Guerra

Concedeu-se troca de corpos entre si aos tenentes Antonio Corrêa de Oliveira, do 19º batalhão de infanteria e Francisco Pereira de Mesquita, do 8º da mesma arma.

— Foram transferidos na arma de infanteria: para o 11º batalhão, o soldado do 1º Francisco José Pereira; para a companhia de Minas-Geraes, o cabo de esquadra do 7º batalhão Thomas Luciano do Nascimento; para a companhia do Rio Grande do Norte, o soldado deste batalhão João Francisco de Almeida.

Ministerio da Marinha

Foi exonerado do lugar de inspector interino do Arsenal de Marinha de Pernambuco, o capitão-tenente Augusto Cesar da Silva e nomeado para substituil-o, tambem interinamente, o capitão de fragata Manoel de Araujo Costes.

— Foi nomeado o 1º tenente Joaquim Alves da Silva Penna commandante da canhoneira *Tramandahy*.

— O ajudante-general declarou que o uso dos dolmans de brim e dos capacetes só é permittido no serviço interno dos navios; o dolman de flanella deve ser usado com a calça do uniforme do dia, branca ou azul; em passeio só é toleravel o dolman de flanella.

— Foi nomeado frei Pedro da Purificação Paz e Paiva capellão da escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco.

— Foram nomeados para embarcar: no encouraçado *Aquidaban* o capitão de fragata José Carlos Palmeira, no patacho *Caravellas* o escrevente Manoel Peixoto Marques e no encouraçado *Rio Grande* o escrevente Lino Caldeira.

— Tiveram ordem de passar: da canhoneira *Carioca* para o cruzador *Almirante Barroso* o 2º tenente Delphino Loreua e os machinistas de 4.ª classe Americo Baptista de Souza e Bartholomeu Caetano Fontes; do encouraçado *Javary* para o mesmo cruzador o de 3.ª classe Innocencio José de Carvalho; do vapor *Madeira* para o cruzador *Primeiro de Março* o 2º tenente Virtulido de Magalhães Moreira Sampaio, do mesmo para a corvêta *Nitherohy* o 2º tenente Antonio Coutinho Gomes Pereira; do *Aquidaban* para a mesma corvêta o machinista de 2ª classe Rodolpho Rodrigues Villares e o praticante Arthur Ferreira da Silva Carneiro; do cruzador *Almirante Barroso* para a canhoneira *Traripe* o 2º tenente Agostinho José da Silva; do cruzador *Primeiro de Março* para a Canhoneira *Carioca* o 2º tenente Alipio de Medina Celi; e do encouraçado *Sete de Setembro* para o vapor *Madeira* dous foguistas contractados.

— Tiveram ordem de desembarcar da corvêta *Nitherohy* o 1º tenente José Gonçalves Leite; do cruzador *Almirante Barroso* o 2º tenente Firmino Ayres de Moraes Ancora; do cruzador *Primeiro de Março* o machinista de 4ª classe Benedicto Maldonado e o mestre de 2ª classe Raymundo José dos Santos; do cruzador *Guanabara* o de igual classe João Tavares Iracema e o machinista de 2ª classe Alberto de Araujo Guimarães; do encouraçado *Solimões* o de 1ª classe Antonio Ferreira de Carvalho; e da canhoneira *Traripe* o mestre de 2ª classe João Roque da Silva.

— Foi nomeado para servir na escola n. 1 de Aprendizes Marinheiros o 2º cirurgião do corpo de saúde Dr. Télasco Gomensoro.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE MARÇO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia, em observancia do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 7 de Fevereiro findo, com relação ao concurso para provimento dos officios de 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do jury e execuções criminaes do termo do Limoeiro, e tendo em vista que a lei provincial n. 602 de 13 de Maio de 1864 separou a serventia vitalicia do officio de 1º tabellião d'aquelle termo da de escrivão de orphãos e mais dependencias annexando-a ao officio de escrivão do jury, no qual por decreto de 27 de Fevereiro do mesmo anno fôra provido Herminio Delfino do Nascimento Lima, que assim ficou accumulando os officios de 1º tabellião e escrivão do jury e execuções criminaes; e

Considerando que, mais tarde, vagando a serventia vitalicia de escrivão de orphãos a ella concorreu o mesmo Herminio Delfino do Nascimento Lima, que foi nomeado para servir provisoriamente, sendo essa nomeação confirmada por decreto de 8 de Junho de 1872;

Considerando que cumpria ir a concurso o officio de 1º tabellião e escrivão do jury, vago pela nomeação e aceitação da escrivania de orphãos pelo respectivo funccionario, que não podia accumular dous officios privativos, em face do aviso n. 230 de 18 de Julho de 1877, a não ser que se nullificasse a lei que os separara, pelo que o ex presidente desta provincia, conselheiro José Fernandes da Costa Pereira, officiou em 22 de Fevereiro de 1886 ao juiz de direito da comarca de Limoeiro, bacharel Antonio Ferreira de Souza Pitanga, para que este informasse sobre a data da abertura do concurso, ou quaes os embaraços que se oppunham ao cumprimento desse dever, ao que o mesmo juiz respondeu que deixava de abril-o, por se achar Herminio Delfino do Nascimento Lima provido por decreto imperial, e que não havia incompatibilidade no exercicio dos dous officios;

Considerando que em 18 de Fevereiro de 1887, por esta presidencia lhe foi novamente recommendado a affixação dos editaes e mais diligencias do concurso, a vista do supradito aviso de 18 de Junho de 1877 e do de 5 de Outubro de 1871, e dec. n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, art. 186 e que lhe sendo ainda reiterada essa ordem em 9 de Março respondeu insistindo na sua recusa;

Considerando que em officio de 31 do mesmo mez, ainda esta presidencia fez sentir aquelle juiz não ser razoavel a sua desobediencia, mostrando-lhe claramente os motivos que o obrigavam a abrir o concurso recommendado; continuando comtudo, o juiz a sustentar a sua opinião; pelo que esta presidencia, para que não fosse por mais tempo embaraçado o serviço da justiça no termo do Limoeiro, resolveu que fossem affixados pela respectiva secretaria editaes communicando a vaga dos officios de 1º tabellião e escrivão do jury do termo do Limoeiro e nos quaes foi provido, depois de findo o concurso, o cidadão Ernesto de Oliveira Cavalcanti;

Considerando que o juiz de direito, longe de submetter-se ao acto legal da presidencia, expedio mandado de manutenção a favor de Herminio Delfido do Nascimento Lima no sentido de continuar a exercer as funcções de 1º tabellião e escrivão do jury, até que pelo governo imperial fosse resolvido um recurso, que devia ter elle interposto;

Resolve de conformidade com o citado aviso de 7 Fevereiro findo, suspender o referido escrivão Herminio Delfino do Nascimento Lima de exercicio de suas funcções publicas e mandar que seja submettido a processo de responsabilidade.

E em virtude do mandado illegal de manutenção, expedido ao dito escrivão pelo juiz de direito da comarca de Limoeiro, bacharel Antonio Ferreira de Souza Pitanga, determina se remetta ao procurador da corôa para proceder na fórma da lei, os documentos concernentes ao procedimento do mesmo juiz de direito. — Remetteu-se copia aos Drs. juiz de direito e promotor publico da comarca.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhaem, bacharel Manoel de Mesquita Wanderley Lins, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com os respectivos vencimentos, para tratar de sua saude, devendo entrar no gozo da mesma licença no prazo de 15 dias.

— O vice presidente, attendendo ao que requereu José Ignacio Ribeiro Roma, ajudante do presidio de Fernando de Noronha, resolve prorogar por trinta dias a licença em cujo gozo se acha para tratar de sua saude, percebendo o ordenado a que tiver direito.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador do correio de 3 do corrente, sob n. 126, resolve de conformidade com a lei n. 3,794 de 20 de Outubro de 1877, nomear Sebastião Cavalcante de Albuquerque para exercer o lugar de agente do correio da estação de Campo Grande, na estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, em substituição de Sebastião José de Carvalho que pedio demissão. — Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao director interino da Faculdade de Direito do Recife. — Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento e devida execução, copia do aviso n. 589 de 18 do corrente mez, do Ministerio dos Negocios do Imperio, relativo a ausencia, sem participação do professor de philosophia do curso annexo a essa faculdade, bacharel Antonio Luiz de Mello Vieira.

— Ao Sr. José Antonio de Araujo do Livramento, consul da Austria. — Accuso recebido o officio de 27 de Fevereiro findo, em que o Sr. José Antonio de Araujo do Livramento, consul da Austria me participa que, embarcando para a Europa ficaria na sua ausencia encarregado da gestão do consulado o respectivo chanceller o Sr. José Saporite.

Em resposta, declaro ao Sr. consul que fico inteirado dessa occurrencia da qual passo a dar sciencia ás estações competentes.

Renovo ao Sr. consul os protestos de minha estima e consideração. — Fizeram se as devidas communicações.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Reitero a V. S. a recommendação constante do officio de 11 de Janeiro ultimo, ácerca das informações sobre a colonia allemã de Santa Amelia.

— Ao mesmo. — Mande V. S. dar exercicio na Alfandega, onde deverá ficar addido, nos termos do art. 19 da lei n. 3133 de 16 de Outubro de 1886, até segunda ordem, ao 1º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro, Henrique Gomes de Oliveira, conforme determina a esta Presidencia o aviso do Ministerio da Fazenda de 28 de Fevereiro proximo passado.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Tendo em vista a informação, junta por copia, prestada pelo corpo de policia em 27 de Fevereiro ultimo, n. 65, autoriso Vmc. a mandar indemnisar o Ministerio da Guerra da importancia de 915$620 proveniente de 850 palas de sola fornecidas pela Intendencia da Guerra ao mesmo corpo; correndo a despeza pela verba indicada em sua informação de 20, sob n. 88.

Para os devidos fins, remetto-lhe a conta que acompanhou o aviso mencionado em sua referida informação. — Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao director das Obras Publicas Geraes. — Chamo a attenção de Vmc. para o modo por que se está fazendo a conservação da ponte da Boa Vista.

— Ao commandante do corpo de policia. — Autoriso Vmc. a engajar no corpo sob seu commando, os paisanos constantes de seu officio n. 68 de 29 de Fevereiro findo.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Faça Vmc. desembarcar de bordo do vapor *Pará*, esperado do sul, um caixão remettido pela Intendencia da Guerra, contendo as 33 espadas mencionadas no incluso conhecimento.

— Ao mesmo. — Faça Vmc. desembarcar de bordo do vapor *Pará*, esperado do sul, 2 volumes remettidos pela Intendencia da Guerra, com destino á pharmacia militar da provincia do Rio Grande do Norte.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor faça transportar por conta do Ministerio da Marinha, com destino á côrte para onde segue á disposição do Quartel General da Marinha, o voluntario para o serviço da armada de nome Lourenço. — Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagens, por conta da provincia, no dia em que lhe forem apresentados, de Garanhuns até Una a um sentenciado e a duas praças do corpo de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. que, por despacho de hoje é autorisada a directoria do Arsenal de Guerra a mandar satisfazer o pedido que acompanhou o seu officio, n. 358, de 28 de Fevereiro proximo findo.

— Ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, 1º secretario interino da Assembléa Legislativa Provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia communico a V. S. que no officio de 31 de Janeiro ultimo, n. 1, a que veio annexo o ponto dos empregados da secretaria dessa Assembléa relativo ao citado mez foi proferido hoje o despacho seguinte:

« Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins ».

— Ao inspector da Hygiene. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., em referencia aos seus officios de 28 de Dezembro ultimo e 2 do corrente, ns. 106 e 125, que nesta data solicita do Ministerio do Imperio a autorisação de credito para o pagamento da quantia de 58$000, a que alludem os ditos officios, relativos ás ambulancias homœopathicas fornecidas pela pharmacia do Dr. Sabino.

— Ao gerente da Caixa Filial do London & Brazilian Bank Limited nesta cidade. — O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 3 do corrente com o qual V. S. remetteu copia authentica das operações effectuadas por essa Caixa Filial durante o mez de Fevereiro ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE MARÇO DE 1888

Professor Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello. — A' vista do art. 152 § 5º do regulamento de 18 de Janeiro ultimo, não tem lugar o que requer.

Abdias Bibiano da Cunha Salles. — Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender ao peticionario, de accordo com as ordens expedidas.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Guilherme Leite Monteiro Ramos. — Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca da Escada, afim de que se sirva de informar o que lhe constar a respeito.

Rosa Manhonça. — Informe o Sr. administrador do theatro Santa Isabel.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 17 de Março de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção. — N. 210. — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 17 de Março de 1888. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Manoel Felix do Nascimento, vindo do termo de Goyanna, como sentenciado.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Pedro Francisco dos Santos, conhecido por *Casaca*; por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Claudino José de Santa Anna, Justino Alves Pereira de Farias, João Francisco de Almeida, Joaquim Pergentino de Sant'Anna e Manoel Francisco dos Santos, por embriaguez e disturbios.

O subdelegado da freguezia do Recife, fez remessa ao Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal, dos inqueritos policiaes procedidos contra Heliodoro de tal, imperial marinheiro do patacho *Guarapes*, e João Lourenço, ambos por crime de morte.

No dia 5 do corrente, assumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Alagôa Sêcca, na qualidade de 2.º supplente, o cidadão Alexandre Silvino de Albuquerque.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE MARÇO DE 1888

Antonio Alves de Lima e Anna Senhorinha Monteiro Pessoa. — Registre-se e façam-se os assentamentos.

Manoel Joaquim da Costa Carvalho, Manoel Ferreira, officiaes do Dr. procurador dos feitos, Manoel José de Oliveira Dias, Joaquim Emygdio de Albuquerque e Albino da Silva Leal. — Informe o Sr. contador.

Pret da guarda civica. — Examine-se.

Antonio José Pereira de Mendonça. — Informe o Contencioso.

Contas do collector de Panellas. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pret da guarda civica. — Pague se.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE MARÇO DE 1888

Nicéas da Silva Gusmão, Maria Juvelina Ferreira Alves. — Informe a 1ª secção.

Manoel José Gomes. — Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Francisco Lopes de Albuquerque. — Sim, considerando-se o supplicante como successor de João Carlos Pereira e Silva e solidariamente responsavel pelo debito dos impostos a que se refere a informação.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 18 DE MARÇO DE 1888

Noticias do Rio da Prata e sul do imperio

O paquete nacional *Espirito Santo*, hontem chegado do sul, trouxe as seguintes noticias:

Rio da Prata

Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Montevidéo, 9 de Março

A commissão encarregada de examinar o projecto de lei sobre as touradas apresentou o seu parecer, que conclue pela adopção do projecto tal qual foi apresentado: portanto as touradas são abolidas no Estado Oriental.

Tentaram assassinar tres vigilantes, o assassino disparou tiros de revolver contra elles, ferindo-os gravemente. O assassino é o tenente Belém e foi preso.

Buenos-Ayres, 9 de Março

O *Diario* em um artigo diz que a commissão de limites brasileira recusou fazer a exploração do rio Jangada.

Telegrammas vindos da Allemanha annunciam hoje o fallecimento do imperador Guilherme I.

S. Paulo

Datas até 9 de Março:

— A *Provincia* refere em seu numero de 9:

« A's 11 1/2 horas mais ou menos da noite de ante-hontem, o Sr. chefe de policia foi avisado de que se manifestara incendio no predio n. 2 G do largo da Sé, estabelecimento de seccos e molhados de José Joaquim Lopes Braga.

« Ordenado o comparecimento do corpo de bombeiros, só depois que o incendio lavrava com grande intensidade compareceu a bomba americana movida a braços. Por falta de agua esteve ella sem funccionar mais de 20 minutos.

« O chefe de policia, para adiantar e accelerar o transporte da bomba a vapor, ordenou que fosse ella conduzida pelos cavallos de seu carro, visto que o corpo de bombeiros não tem os animaes necessarios.

« Chegada a bomba deixou de funccionar por falta de combustivel, e só mais tarde quando as chammas haviam passado á alfaiataria visinha conseguio-se obter o vapor necessario para o funccionamento e deu se começo ao trabalho de extincção.

« O pessoal do corpo de bombeiros por demais diminuto, foi auxiliado por pessoas do povo na circumscripção do incendio que ameaçava os dous predios visinhos.

« O sobrado onde reside o Dr. Jayme Serva teve parte do madeiramento do telhado incendiado e a charutaria Aymoré, bem como o deposito de materias inflammaveis da drogaria dos Srs. Silveira Lima & C., graças aos esforços de pessoas do povo e militares de linha, conseguiram escapar com prejuizos bem avultados.

« Dos dous estabelecimentos incendiados nada se pôde salvar. Estavam seguros: o predio é de propriedade da Sra. D. Maria Coutinho Gavião, na companhia *Phenix de Londres* por 80:000$ e os estabelecimentos commerciaes seguros — o armazem de Lopes Braga na *Previdencia Paulista*, a alfaiataria na *Commercial Union* e *Previdencia Paulista*, em cada uma dellas no valor de 10:000$. O estabelecimento charutaria *Aymoré*, cujo sortimento foi transportado para a rua, onde escapou ao fogo mas, foi destruido pela agua das bombas, está seguro na *Previdencia Paulista*.

« Consta que se procede a inquerito para verificação da causa do sinistro.

« A falta de materiaes do corpo de bombeiros e o pequeno e quasi insignificante pessoal de que dispõe reclamam providencias por parte dos poderes publicos.

« Cumpre notar, entretanto, que o serviço foi regularmente feito, e graças ao esforço e providencias tomadas, o incendio foi logo extincto.

— A Assembléa Provincial foi prorogada até o dia 14 do corrente.

— No convento do Carmo, que serve de Sé provisoria, celebrou-se hontem o 15º anniversario da sagração do Sr. bispo diocesano.

— A 5 do corrente, foi assassinado a cacetadas, no bairro das Cabeceiras, municipio de S. Carlos do Pinhal, Francisco Walter, conhecido por Francisco França.

A autoridade fez o competente auto do corpo de delicto, ignorando-se ainda quem seja o autor da morte.

— No mesmo dia o italiano José Pinelli esfaqueou o preto liberto de nome Anselmo, que falleceu em consequencia dos ferimentos.

O criminoso evadio se.

— Na villa de S. Pedro, comarca de Piracicaba, foi capturado e remettido para a cadeia desta cidade, o criminoso Joaquim Correia Machado, que em Dezembro do anno passado conseguio evadir-se de uma escolta em Itapetininga.

Rio de Janeiro

Datas até 10 de Março:

Além das officiaes publicadas na respectiva secção, não ha outras noticias de interesse.

Bahia

Datas até 14 de Março:

Era este o resultado conhecido da eleição senatorial em 234 collegios:

Conselheiro Pereira Franco (C)	7322
Deputado Barão de Guaby (C)	6781
Conselheiro Antonio C. da Rocha (L)	6738
Conselheiro Ferreira de Moura (L)	6623
Conselheiro Francisco Sodré (L)	5930
Deputado Innocencio Góes (C)	4957
Deputado Barão de Geremoabo (C)	4227
Deputado Cesar Spinola Zama (L)	1131

— O *Diario de Noticias*, na sua edição de 8, publicou em pós os telegrammas sobre a retirada do gabinete de 20 de Agosto, as seguintes linhas:

« Os telegrammas acima, que fomos os primeiros a receber, dão-nos noticia da demissão do gabinete presidido pelo nobre Barão de Cotegipe.

« Tal acontecimento, como é facil de prever-se, produzio a mais viva impressão no espirito publico, não só por ignorar-se completamente que o ministerio estivesse em crise, como tambem pela natural anciedade de saber se se o conselheiro João Alfredo encontrára meios de organisar gabinete, ou se o poder viria cahir ás mãos do partido liberal.

« Os telegrammas até a hora em que escrevemos nada esclarecem n'este sentido; apenas referem que foi chamado ao paço, o illustre chefe conservador de Pernambuco.

« Estão, pois, voltadas as vistas do paiz para elle, que n'este momento assume perante a nação tremenda responsabilidade.

« A attitude de S. Exc. referentemente á questão do elemento servil veio patentear a linha divisoria que o separa do nobre Barão de Cotegipe, que representava a politica de resistencia, apoiada no illustre chefe conservador do sul, conselheiro Paulino de Souza.

« Mas poderá o conselheiro João Alfredo assoberbar todas as difficuldades, sem contar com o auxilio franco do nobre Barão de Cotegipe?

« O futuro bem proximo se encarregará de responder a esta pergunta.

« Verdade é que o illustre chefe conservador é um politico de acção, e dispõe de grande habilidade e prestigio.

« A eminente posição que occupa no paiz é uma prova do que levamos dito.

« Formado em direito pela faculdade do Recife, exerceu por algum tempo a advocacia em Goyanna, theatro por demais acanhado para o seu espirito activo e para as suas vastas aspirações, pelo que teve de fixar sua residencia no Recife, onde encontrou o braço forte do finado Visconde de Camaragibe, que reconhecendo-lhe as qualidades para um bom politico, ou, se o preferem, partidario, auxiliou-o grandemente, e iniciou-o nos mysterios e segredos da politica da terra.

« Dentre em breve o conselheiro João Alfredo occupava um dos primeiros planos no partido a que se filiára e ahi soube manter-se de modo que, ao morrer o Visconde de Camaragibe, empunhava elle merecidamente o bastão de chefe.

« Mais tarde fazia parte do glorioso gabinete 7 de Março, presidido pelo Visconde do Rio Branco, distinguindo-se pela energia dos seus actos e pelas reformas que apresentou.

« Está ainda na memoria de todos a questão religiosa, em que empenhou-se o conselheiro João Alfredo, então ministro do imperio, e que n'este caracter teve de mandar processar o illustre bispo de Olinda, seu particular amigo.

« Escolhido senador, em 4 de Janeiro, de 1877, raras vezes tem occupado a tribuna, mas quando o faz as suas palavras são ouvidas com attenção e sujeitas a largos commentarios.

« Não é um orador fecundo, mas tem peso a sua palavra.

« Ainda ultimamente quando sagrou *pontifice da uma grey* ao nobre Barão de Cotegipe, arrancou deste a confissão importante para a questão servil — de que o partido conservador *queria, podia e devia* resolver tal problema.

« Recentemente, alliando-se ao conselheiro Prado, manifestou se de certo modo contrario á politica do gabinete, cuja demissão noticiamos.

« Eis em largos traços e de fugida, a feição do novo organisador, a quem parece estar reservada a gloria de dar definitiva solução á questão servil. »

— Depois de organisado o novo ministerio, escreveu o *Jornal de Noticias* de 12:

« Após 4 dias de expectativa, está, pois, organisado o ministerio que vem substituir no poder o *20 de Agosto*.

« O director do novo gabinete, conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, senador pela provincia de Pernambuco, é um politico de grande prestigio e para quem voltavam-se ultimamente todas as attenções do paiz.

« As suas adiantadas idéas sobre o problema capital da nossa vida politica social, e que é presentemente a extincção do elemento escravo, cercavam-n'o de enormes e justificadas sympathias que faziam ambicionar o seu advento.

« Si bem que durante a existencia do ministerio Cotegipe, e nos renhidos debates que travaram-se ácerca de tão importante questão, o illustre senador pernambucano não se tivesse manifestado abertamente a favor do abolicionismo, dizemos abolicionismo e não emancipação, suas idéas, no entanto eram conhecidas como extremamente adiantadas e geralmente esperava-se que lhe competisse a gloria de golpear de morte a nefanda instituição.

« Ainda ha mezes, por occasião da manifestação de apreço que fizeram-lhe muitos amigos da côrte no dia do seu anniversario, á 12 de Dezembro, o senador João Alfredo mostrou-se francamente partidario da abolição, declarando até separar-se do grupo de seu partido que não commungasse idéas adiantadas a esse respeito.

« Natural de Pernambuco, onde diplomou-se em sciencias juridicas e sociaes, o conselheiro João Alfredo exerceu a advocacia, sendo ao depois acolhido pelo Visconde de Camaragibe, chefe do partido conservador, que, reconhecendo-lhe excellentes aptidões, bastante o auxiliou no tirocinio politico.

« Representante de sua provincia em diversas legislaturas, o marquez de S. Vicente, ao organisar o gabinete de 29 de Setembro de 1870, escolheu-o para ministro dos negocios do imperio.

« No glorioso ministerio de 7 de Março de 1871, que a este succedeu, o presidente do conselho o benemerito Visconde do Rio Branco, fel-o continuar na mesma pasta.

« A brilhante administração que fez nessa pasta a energia que demonstrou na grave questão religiosa, ordenando a clausura dos prelados do Pará e do Recife, do ultimo dos quaes era até affeiçoado, o ter sido membro do gabinete Rio Branco que primeiramente ferio a escravidão, estancando-lhe a origem, rodearam-n'o de alto conceito e quando elle desceu do poder descia com um nome invejavel.

« Escolhido senador a 4 de Janeiro de 1877 pelo ministerio do Duque de Caxias, o senador João Alfredo, que já era o chefe do partido conservador pernambucano, tornou se logo uma das maiores parcialidades da politica brasileira.

« Com a subida de seu partido, fallou-se em que reentraria para a pasta do imperio, e que não realisou-se, merecendo do ministerio Cotegipe a confiança de ser seu delegado na administração da provincia de S. Paulo, merecendo elogios o modo porque satisfez essa commissão.

« O senador João Alfredo é membro extraordinario do conselho de estado, veador da imperial camara, director da faculdade de direito do Recife, cavalleiro da ordem de Christo do Brasil e gram-cruz das ordens de Christo de Portugal, da corôa de Italia, da Aguia Branca da Russia e da de Leopoldo da Austria, membro honorario da academia de Bellas Artes do Rio de Janeiro e presidente da directoria do Lyceu de Artes e Officios da côrte.

« Em 27 de Junho de 1851 foi eleito grão-mestre da maçonaria brasileira, cargo em que foi substituido pelo senador Luiz Antonio Vieira da Silva, seu actual collega de ministerio. »

— Lemos no *Jornal de Noticias* de 8:

« Falleceu hoje á 1 hora da madrugada, o nosso velho amigo Sr. Dr. João Gualberto de Souza Gouveia, professor adjunto da cadeira de pharmacologia da nossa faculdade de medicina e distincto professor de latim em diversos collegios.

« Contava 50 annos de idade e fez a campanha do Paraguay, sendo condecorado.

« O Dr. Gouveia era tambem pharmaceutico diplomado pela nossa faculdade e como pharmaceutico era um dos mais distinctos.

« Convivemos por muito tempo com elle no hospital militar, onde exercendo as funcções de pharmaceutico mostrou-se sempre zeloso e digno de toda a estima.

« Deixa viuva e grande numero de filhos. »

Alagoas

Datas até 16 de Março:

Sobre a nova organisação ministerial escreveu o *Diario das Alagoas* de 15:

« Está conhecida a organisação do novo gabinete presidido pelo Sr. conselheiro João Alfredo, um dos mais preclaros estadistas e das mais prestigiosos chefes do partido conservador.

« Os elementos alli reunidos constituem a melhor garantia de estabilidade e força de governo para arcar com as difficuldades creadas pelas momentosas questões da actualidade.

« O paiz já conhece cada um dos novos ministros, nos quaes folgamos de reconhecer estadistas provectos pelo seu talento, illustração e patriotismo.

« Temos um ministerio cheio de prestigio e destinado a semear larga messe de beneficios para a felicidade da nossa cara patria.

« Podemos, emfim, descançar, porque os destinos do paiz estão entregues a estadistas como João Alfredo, Antonio Prado, Rodrigo Silva, Ferreira Vianna, coadjuvado pelos seus não menos notaveis companheiros, formando uma pleiade illustre e digna da confiança de todos.

« Continuaremos a ter governo!.... »

— Em 14, sobre o mesmo facto, escreveu a *Revista do Norte*:

« Está definitivamente organisado o novo ministerio tendo á sua frente o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, senador pela provincia de Pernambuco.

« Já uma vez dissemos ser o illustre conselheiro o chefe conservador de mais prestigio, o estadista, de sua escola, de vistas mais largas, accrescendo que caracterisa-o uma certa dose de força de vontade e de energia, requisitos tão necessarios aos homens de governo.

« Nestas condições poderá garantir, ao seu partido, uma direcção politica compativel com o movimento evolucionista que vai se operando nas sociedades modernas, a despeito das mais altas quão espessas muralhas de bronze que se engendrar o autoritarismo que entre nós ainda ousa oppor embargos as aspirações nacionaes, em todas as relações.

« Negativos, porém, como são os elementos proporcionados pelos seus amigos, pelos seus correligionarios para o bom exito de sua tarefa, não podemos dar muito pela existencia do seu gabinete, não obstante figurar nelle a elite do seu partido, não obstante o grande prestigio do seu chefe

« O que é facto é que não foram das mais agradaveis as impressões que, mesmo entre os conservadores, causou a distribuição das pastas, deixando ver esta circumstancia um quer que seja que não é animador.

« Sem pretendermos impor um juizo exacto so-

MUTILADO

bre o geito dos novos ministros para a espinhosa tarefa do poder, desejamos que o illustre Sr. João Alfredo seja feliz e que não naufrague na questão abolicionista.

« A S. Exc. não está bem seguir outro caminho que não o da abolição immediata.

« As suas idéas sobre a magna questão, o aproveitamento do Sr. Rodrigo da Silva e a entrada do Sr. A. Prado, indicam que o novo gabinete apresentará uma medida radical para solução da questão.

« Aqui estamos a clamar pelas reformas hoje necessarias ao desenvolvimento moral e material do paiz, pois que, não está bem aos nossos creditos de nação governada aos influxos do regimen livre a attitude até hoje mantida pelas organisações partidarias que teem a responsabilidade da direcção dos negocios publicos.

« Liberaes e conservadores devem se compenetrar de que o paiz não pode tirar partido de uma politica de nomes proprios, e é chegada a occasião de trilhar senda diversa.

« O espirito publico já não tolera semelhante politica e procura reagir de um modo altamente patriotico. Os factos fallam bem alto.

« Assim nos pronunciando, estamos nos termos do nosso programma, quando dissemos em o primeiro numero de nossa folha :

« A luz dos principios da escola democratica, sincera quão energicamente executados, espera a *Revista do Norte*, o mais humilde representante da imprensa alagoana, poder estudar e discutir as questões de interesse publico, sem paixão, sem obedecer a caprichos partidarios, que difficultando a salutar discriminação dos principios e normas governamentaes, não só neutralisam, destroem os melhores esforços, os mais aproveitaveis elementos, mas tambem teem a propriedade de convertel-os em abominaveis intrumentos de desgraça publica.»

— Lemos no *Diario da Manhã* de 15 :

« As 8 1/2 horas da noite de ante hontem, em casa do Sr. Justino Torres, negociante em Jaraguá, e na presença de diversos amigos e familias que alli se achavam de visita, deu-se um facto lamentavel e tristissimo que veio trazer a maior sorpresa e consternação a suas respeitaveis familias e as pessoas que a ellas se acham ligadas por amisade e parentesco.

« Em pleno salão onde se achavam reunidas as visitas o Sr. Alfredo Torres, filho do dono da casa, inesperadamente e sem que tivesse havido o menor incidente prévio, disparou um rewolver sobre o bacharel Antonio Omena, delegado de policia desta capital, que alli tambem se achava, cravando-lhe a bala no craneo, do que veio a fallecer duas horas depois !

« O infeliz Dr. Omena, amigo intimo da familia do Sr. Justino Torres e principalmente de seu genro o Dr. Alfredo de Carvalho, nenhum motivo tinha para receiar a tragica scena de que foi victima, pois que tambem era amigo do offensor com quem momentos antes havia se distrahido ao bilhar e passeiado no jardim da casa.

« Foram immediatamente chamados os medicos Dr. Espindola, padrinho e amigo do offendido, o Dr. Manoel Duarte e o Dr. Roberto Calheiros, mas infelizmente reconheceram logo pela situação do ferimento e declararam que impossivel era salvar a vida do desditoso moço.

« O Sr. Justino Torres, naturalmente afflicto e angustiadissimo com a triste scena que se passara em sua casa, da qual foi victima um seu amigo e autor o seu proprio filho, encerrou a este em um quarto, entregando-o mais tarde á disposição do Dr. chefe de policia, que fez proceder a corpo de delicto e prosegue nas ulteriores diligencias legaes.

« Na ausencia de motivos ou precedentes que determinassem a pratica de um attentado desta ordem, corre como certo que o Sr. Alfredo Torres fôra impellido a pratical-o em um accesso de erotomania de que nos informam achava se soffrendo desde algum tempo.

« Em todo caso muito ha que fazer nos tribunaes de justiça para destrincar esta grave e difficilima questão de medicina legal.

« Dous jovens cheios de vida e esperanças acham-se hoje encerrados um na sepultura e outro na cadeia !

« Duas familias, pais, mãis e irmãos carpem hoje amargurados a desdita que veio sobre aquelles que eram o objectivo de suas caricias.

« A todos enviamos d'aqui os nossos mais sentidos pezames.

« O Sr. Justino Torres procedeu como homem de bem, já entregando seu proprio filho a alçada da policia, já instando que o cadaver do infeliz Dr. Omena não sahisse de sua casa senão para o ultimo jazigo fazendo elle a sua custa as despezas do enterro e suffragios, e empenhado-se para que tudo se fizesse com a maior pompa e solemnidade possivel.»

INTERIOR

Sensatez

(Da *Cidade do Rio*, de 9 de Março)

O Sr. João Alfredo ainda não fez a escolha dos seus companheiros de gabinete.

S. Exc. entendeu que devia fazer do seu ministerio a resultante de todas as forças vivas do partido, a summa de todas as opiniões convergentes á resolução dos grandes problemas de organisação nacional, á frente dos quaes está a extincção da escravidão.

Bem differente este modo do agir da regra geral seguida entre nós.

Consta-nos que o Sr. Sinimbú, chamado a organisar gabinete, foi á casa de Nabuco, o velho, e prometteu de voltar de S. Christovão combinar quanto á escolha do gabinete.

O velho Nabuco esperou em vão; o Sr. Sinimbú fez como o corvo da fabula, sahindo da arca e deparando com a carniça do diluvio universal. Só no dia seguinte o grande parlamentar soube qual era o novo gabinete.

O resultado de tal precipitação é conhecido do paiz.

O Sr. João Alfredo, ao contrario, não quer dar um passo, tomar o mais simples compromisso, sem ouvir as proeminencias do seu partido.

Longe, pois, de ser objecto de extranheza e provocar impaciencias, a lenta solução governamental deve-nos inspirar a mais profunda confiança.

Todos sabem que, durante as ferias parlamentares, os homens politicos recolhem-se ás suas provincias.

E' naturalmente impossivel combinar instantaneamente qualquer resolução, e nem era possivel tomal-a, quando o novo ministerio tem de resolver a mais grave questão da patria e, alem d'isso, oppôr na orbita da lei e da ordem todas as forças constitutivas da grandeza e do progresso nacional.

O Sr. João Alfredo encontra um cahos e deve tirar delle o universo. Precisa separar as aguas das terras, isto é, de fazer com que o preia-mar de indignação que ultimamente inundou o governo, entre na vasante serena que deixa o limo fecundo, o humus bemdito que prestigia o governo e pacifica o povo—a segurança de que todos podem dormir tranquillos á sombra da lei, dos seus direitos e deveres.

Só este trabalho dá para absorver longos dias o espirito de um estadista.

E' verdade que já se sentem os prodromos da confiança geral. De improviso, o tumulto se converteu em triumpho e cada um poude ter a certeza de que estava restituido á sociedade civilisada.

O que ha de mais bello na serenidade olympica da organisação do gabinete, é esse adiamento á espera da chegada do Sr. Prado, apezar da audiencia a varias notabilidades conservadoras.

O Sr. João Alfredo não se quer aquinhoar com a gloria alheia. Quiz que na balança da redempção da patria pesassem tambem, e por igual, com o silencio generoso do seu trabalho incessante, as bagas de suor do Sr. Prado em prol dos captivos.

Este simplissimo acto de cortezia é o attestado de que o Sr. João Alfredo não quer fazer a politica com seu nome, mas a politica das idéas geraes do povo brazileiro.

Só amanhã estará constituido o novo gabinete.

Quaes serão os seus membros?

E' impossivel adivinhal-os, porque o Sr. João Alfredo não quer formar, sob sua exclusiva responsabilidade, um ministerio que seja como os relevos da columna de Vendôme, um pretexto para a exhibição de um grande homem.

Concordamos com S. Exc. E' preciso acabar com o systema dos ministerios de facção, aggrupamentos fataes, que de duas, uma: ou de prompto se esphacelam, ou mantem-se pela corrupção e o crime.

O Sr. João Alfredo sabe que o seu ministerio vem completar a trindade dos ministerios redemptores, que as datas 7 de Março, 6 de Junho e 10 de Março farão parte do kalendario da liberdade humana.

D'ahi não ter pressa em satisfazer a curiosidade publica, por isso que julga muito melhor satisfazer-lhe a necessidade real da reorganisação do seu trabalho, da sua fortuna, da sua politica.

Esperamos que dentro em poucas horas, o povo, conhecendo os nomes do novo ministerio, tenha sem distincção de partidos, como os abolicionistas, a maior confiança no governo que nos vem resgatar tres seculos de opprobrio.

PERNAMBUCO

Relatorio da Sociedade Anonyma Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

Srs. accionistas.—Dar conta de capitaes e interesses communs, que nos foram confiados, é um dever de conveniencia e uma obrigação imposta pelo art. 27 de nossos estatutos, pelo que passamos á narração dos factos praticados pela directoria no periodo do anno findo, e do estado de nossa empresa, que a muitos se affigurou impossivel, e hoje é uma realidade, digna de animação, porque contém um grande melhoramento para a provincia, e envolve um incitamento para iguaes si não maiores commettimentos.

O desanimo para emprehendimentos deste genero de trabalho, unido á falta de capitaes, e aos grandes favores do governo geral, tem augmentado as serias difficuldades com que lutamos desde o começo.

Mas, confiamos no esforço dos Srs. accionistas, e na realisação da promessa da provincia, para em uma época, que não estará longe, mostrar que a nossa empresa é superior em rendimento a outras em que se tem feito despezas avultadas, e que se executou com a maxima economia, sem faltar as condições de solidez e garantias ao publico.

CAPITAL SOCIAL

Por força da reunião da assembléa geral extraordinaria de 25 de Maio do anno findo, que reformou os estatutos, foi elevado o capital com mais 488 acções subscriptas por 41 accionistas, na importancia de 48:800$000.

Desappareceu este augmento, porque 38 accionistas representantes de 790 acções, preferiram incorrer na disposição § 2º n. 1 do art. 9 dos estatutos, á completar suas entradas.

Assim foi acalmado o activo da empresa com a somma de..... 79:000$000.

A directoria conseguio substituir 99 acções representadas por 14 accionistas na importancia de 9:900$000.

Falta presentemente recolher do capital subscripto até 31 de Dezembro a ultima prestação, que já está annunciada, e as dos novos subscriptores.

O capital da nossa empresa é de 165:900$000.

A relação dos accionistas, mostra o numero e acções subscriptas.

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Consta do livro de transferencias de acções, que dez accionistas cederam 250 acções, que são hoje representados por outros accionistas.

O Ministerio da Agricultura, por acto de 21 de Junho de 1887, concedeu ao digno gerente da estrada de ferro de S. Francisco, o transporte de todo material para nossa empresa com o abate de 50 0/0, que se estende ao pessoal empregado.

Agradece a directoria este favor do governo, para o qual concorreu a boa vontade do digno superintendente daquella ferro-via, e do seu engenheiro fiscal, aos quaes faz a directoria extensivo seus reconhecimentos.

Julga a directoria escusado encarecer esta concessão do governo, que certamente será compensada de sobejo, apenas comece a funccionar essa via-ferrea.

CONSTRUCÇÃO

O trabalho de construcção da nossa estrada, tem continuado como tem sido possivel, depois da inauguração official.

Passamos a dar uma informação das obras realisadas no referido anno. A directoria contractou em 12 de Janeiro de 1887 com o engenheiro Pedro Tornaghi a construcção de um kilometro da estrada, entre as estacas 263 a 313, começando á margem esquerda do Rio Amaragy, pela quantia de 6:000$000.

Em 28 de Fevereiro do mesmo anno, effectuou com os Srs. Laurentino A. P. de Carvalho e Carlos Sinden, o contracto para a construcção da ponte de madeira sobre o rio Amaragy pela quantia de 7:600$000.

A 30 de Março, encampou o contracto feito com o engenheiro Souza Reis, por não terem chegado a tempo os trilhos encommendados.

A 11 de Julho contractou com o engenheiro Caetano A. de Castro Nascimento, a revisão e locação definitiva de 14 kilometros de estrada pela quantia de 2:240$000, a razão de 160$000 o kilometro.

Abrio concurrencia para o assentamento de 10,000 metros de trilhos da linha permanente; foi aceita a proposta do Sr. Carlos Sinden, pela quantia de 650$000 por kilometro, pelo que prefaz a somma de 3:250$000, cujo serviço está em andamento.

A 8 de Agosto contractou com o mesmo senhor o fornecimento de 20,000 dormentes de madeira a 800 réis cada um.

A ponte de que fallamos, esta terminada, e pelas experiencias feitas tem a solidez precisa.

Os mais serviços tem sido feitos por administração, ou pequenas empreitadas.

MATERIAL RODANTE

Tem a empreza uma locomotiva de 4 rodas, 2 wagons de 1ª e 2ª classes e 1 de 3ª para passageiros; oito carros de lastro, um feichado para mercadorias e um trolly, que nos custaram 18:162$170.

MATERIAL FIXO

18 688 metros de trilhos d'aço de 15 kilos por metro corrente, cruzamentos e todo material de fixação, recebido da Belgica que nos custaram 27:951$580.

Possuimos mais 13 677 dormentes de madeira, fornecidos por diversos para o assentamento da linha, e na acquisição dos quaes dispendemos a somma de 10:933$900.

Pago por conta da ponte do rio Amaragy até 31 de Dezembro do anno passado 6:229$000.

Tem se pago por conta da estação de Ribeirão, armazem de carga e almoxarifado em construcção 1:108$840.

Temos dispendido mais 64:573$760 com o movimento de terras, assentamento de trilhos, de cruzamentos e conservação da linha permanente, revisão e locação; 152$000 com pequenas bemfeitorias nos engenhos Flor do Dia, Linda Flor e Bom Despacho, procedidas com a maior economia; e 140$910 com o preparo para inauguração do serviço, conforme está lançado na escripta da empresa.

Dispendemos mais 3:676$800 com 462 barricas de cimento e ferragens existentes no almoxarifado; e 923$600 com 42 toneladas de carvão de pedra, 15 kilos de estôpa e 30 kilos de sêbo.

Não ficaram só nestas despezas, visto como remettemos £ 280, por conta de uma locomotiva encommendada a Societé Anonyme de Marcinelle & Couillet, as quaes produziram a cambio de 22 3/4 e 22 7/8 2:942$880. E a Société Anonyme, Fabrique de Fer d'Ougreé £ 150 por adiantamento de 20.000 metros de trilhos encommendados.

Além destas verbas temos a accrescentar a despesa feita durante 18 meses com o aluguel do escriptorio, pessoal technico, fiscal e mais empregados na importancia de 9:268$390; assim a despeza feita no anno findo sobe a 140:237$050, conforme consta do balancete dos livros de nossa escripta.

Pensa, entretanto, a directoria que á conta da despesa do anno passado tambem deve ser levada a verba de tres mil libras sterlinas, importancia das encommendas a chegar, as quaes ao cambio de hoje, com as despesas de frete, commissões, transporte e despachos de expediente na alfandega, se deve elevar a mais de 30:000$000, que teremos de pagar por uma locomotiva, dez kilometros de trilhos e mais ferragem, faz subir a despeza a 170:237$850.

RECEITA

Consistio a receita da empresa nas verbas recolhidas de acções subscriptas na importancia de 149:140$000.

Multas de diversos accionistas na forma do art. 9º § 2º n. 1 dos Estatutos 56$000; conducção de canas de assucar e lenha para a Usina Pinto, em Ribeirão 231$490.

Saldo dos adiantamentos feitos á empresa pelo Exm. Sr. Barão de Serinhãem 2:454$770. Cessão feita pelo mesmo excellentissimo senhor de um anno de ordenado do fiel do thesoureiro 1:000$000.

Dous por cento de juro ao anno das entradas dos accionistas recolhidas ao London & Brazilian Bank, de 25 de Maio até 31 de Dezembro 63$350.

Differença de cambio no pagamento da factura de Guisonwer 61$660.

Vantagem dos adiantamentos feitos em material e ferragens aos empreiteiros de nosso serviço 1:307$360.

Remessas feitas por conta de encommendas de trilhos e material 4:488$150.

A directoria procura novos accionistas, que venham preencher os claros deixados pelos que se deixaram cahir em commisso, e está convencida que, a proporção do adiantamento das obras e renda da estrada, os capitaes vão apparecendo pela garantia encontrada, que se tem afigurado a muitos como impossivel de existencia; mas a directoria convence com os factos aos incredulos a tornar silenciosos aos que votam má vontade á uma empresa de manifesta utilidade e promotora do melhoramento de optimos e habitados terrenos agricolas.

Nutre a directoria a esperança de que dentro em pouco, será executada a obrigação por parte da provincia no auxilio promettido e expressamente decretado na lei n. 1853 de 25 de Julho de 1885.

Contamos, pois, com mais esse auxilio a addir aos nossos capitaes, o qual é uma evidente prova de patriotismo de uma representação provincial, e incentivo ao esforço e dedicação dos poucos que se sacrificam em crear melhoramentos publicos de grandeza social.

Já está no dominio do publico a abertura official de parte de nossa estrada, facto realisado no dia 23 do mez de Fevereiro do corrente anno, com a maior modestia possivel.

E' muito provavel, senão certo, que os nove kilometros entregues ao transito publico, nos proporcione algum rendimento que nos auxiliará a proseguir animados á consecução de nosso desejado e util fim.

Vai ser submettido a criteriosa apreciação dos Srs. accionistas, o parecer da digna commissão fiscal, e está a disposição de cada um dos Srs. socios a escripturação e documentos justificativos de todos os actos da directoria, que dará qualquer informação mais, que por ventura exijaes.

Cabe-me, na qualidade de gerente, participar-vos que o pessoal da empresa serve com dedicação, e que hei sido sempre amparado na difficil missão pelos meus dignos companheiros de directoria, aos quaes confesso meus agradecimentos.

Pede a directoria desculpa do pouco que ha feito, não por falta de vontade, mas pelas difficuldades que constantemente avultam na execução das obras da nossa empresa.

Recife, 6 de Março de 1888.

O gerente,
Barão de Serinhãem.
Os directores,
Sebastião Alves da Silva.
José Bellarmino Pereira de Mello.

Lista geral dos accionistas da Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

EXTRAHIDA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1887

Nomes	Acções	Valor
Barão de Serinhaem	325	32:500$000
Coronel Sebastião Alves da Silva	48	4:800$000
José Alves da Silva	80	8:000$000
Theo Just	52	5:200$000
Wanderley & Bastos	100	10:000$000
Jorge Clemente de Borba Cavalcante	5	500$000
Estevão A. B. de Gusmão	10	1:000$000
Pedro Luiz Wanderley	2	200$000
Demetrio Bastos Filho	10	1:000$000
Manoel dos Santos Bezerra Leite	5	500$000
Auto José da Silva	5	500$000
Commendador Bernardino Gomes de Carvalho	50	5:000$000
João Silveira Carneiro da Cunha	5	500$000
Vigario Joaquim da Cunha Cavalcante	5	500$000
Carlos Sinden	10	1:000$000
Dr. Clementino de M. B. Wanderley	50	5:000$000
Laurentino A. P. de Carvalho	20	2.000$000
Marcelino Gonçalves de Azevedo	5	500$000
José Augusto de Barros	2	200$000
Franklin Saraiva de Araujo Galvão	2	200$000
Conego Manoel José Martins Alves de Carvalho	10	1:000$000
Domingos José Fragoso	10	1:000$000
João Manoel de Barros e Silva	12	1:200$000
Joaquim Olintho Bastos	20	2:000$000
Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque	50	5:000$000
Antonio Duarte Machado	10	1:000$000
Manoel Gomes de Barros a Silva	2	200$000
Dr. Honorio de Barros Wanderley	10	1:000$000
João Rodrigues da Silva Duarte	5	500$000
Alfredo Alves Martins	5	500$000
José Augusto Russel	5	500$000
Affonso Oliveira & C	3	300$000
Isidoro Wanderley Lins	5	500$000
Manoel Moreira Campos Junior	5	500$000
José Villa Verde Cuns	5	500$000
Antonio Berthino Pereira de Carvalho	5	500$000
José Ignacio Avila	10	1:000$000
Martinho Ferreira Leite	5	500$000
Commendador Manoel João de Amorim	50	5:000$000
Graciliano Octavio da Cruz Martins	25	2:500$000
Dr. Hyppolito Velloso Pederneiras	10	1:000$000
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina	10	1:000$000
Major José B. Pereira de Mello	60	6:000$000
Soares do Amaral Irmãos	55	5:500$000
Luiz Francisco de Siqueira Netto	10	1:000$000
Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	10	1:000$000
Leopoldo Schismer	10	1:000$000
José Joaquim da Costa Maia	10	1:000$000
Chrystino do Valle	10	1:000$000
André Roesch	10	1:000$000
Augusto Alves Portella	10	1:000$000
Dr. Alfredo Fernandes Dias	10	1:000$000
Jacintho Pereira Corado de Azevedo	10	1:000$000
Dr. João Bezerra de Mello	10	1:000$000
Commendador Luiz Duprat	10	1:000$000
Dr. Francisco de Souza Reis	10	1:000$000
Commendador Manoel da Silva Maia	25	2:500$000
Domingos Joaquim Ferreira Cruz	5	500$000
Antonio Adolpho Leite do Rego	5	500$000
Sebastião Lopes Guimarães	10	1:000$000
Manoel Joaquim Ribeiro	5	500$000
Commendador João Xavier de Siqueira Brito	10	1:000$000
João José de Amorim	5	500$000
José Piedade & C.	5	500$000
João Lustosa da Cunha Pedrosa	10	1:000$000
Major Felippe Paes de Oliveira	5	500$000
Dr. João de Oliveira	12	1:200$000
José da Silva Loyo & Filho	10	1:000$000
C. Lehman & C. de Pariz	5	500$000
Osmond P. Cox	20	2:000$000
Gil Cermentino de Hollanda Cavalcante	10	1:000$000
Posidonio José Cardoso Sobrinho	5	500$000
José Soares de Seixas	10	1:000$000
D. Ernestina, filha de José Rodrigues Fragoso	5	500$000
Francisco Lopes Guimarães	10	1:000$000
D. Maria Rita, filha de Pedro B. da Silva Netto	5	500$000
D. Maria Rosa de Albuquerque	5	500$000
Joaquim da Costa Moreira	5	500$000
Joaquim Tiburcio Ferreira	5	500$000
Companhia Usina Pinto	50	5:000$000
Francisco Xavier Ferreira	15	1:500$000
José do Livramento	20	2:000$000
Joaquim Anselmo de Oliveira Cavalcante	5	500$000
Augusto Labille	10	1:000$000
Manoel Marques de Oliveira	5	500$000
Antonio José Alves	2	200$000
Coronel Augusto Octaviano de Souza	5	500$000
D. Maria Eugenia Alves de Oliveira	5	500$000
José das Neves Pedrosa	5	500$000
Manoel Figueirôa de Faria & Filhos	10	1:000$000
Manoel de Mendonça Paes Barreto	5	500$000
Juvencio de Souza Lins Filho	5	500$000
José Maria Carneiro da Cunha	5	500$000
Dr. Caetano A. de Castro Nascimento	5	500$000
Antonio José do Cruzeiro Seixas	2	200$000
Joaquim da Costa Quintas	5	500$000
Reis & Santos	5	500$000
Manoel de Hollanda Cavalcante	5	500$000
	1659	165:900$000

« Assignados.—*Francisco Vidal Aranha Montenegro, presidente.—José Francisco Pinheiro Ramos.—Francisco de Barros e Silva Castro.—Manoel Pereira Lima.—Manoel Barbosa Campello.* »

Procissão—Hoje, á tarde, deve sahir da igreja da Santa Cruz a procissão de encontro.

Percorrerá as ruas Barão de S. Borja, Visconde de Goyanna, Santa Cruz, Ponte Velha, Becco do Veras, Visconde de Pelotas, largo da Santa Cruz, Pires, Conceição, Imperatriz, Aurora, Formosa, Hospicio, Visconde de Albuquerque, á recolher-se.

Theatro Santa Isabel—Em beneficio do actor Lyra ha hoje espectaculo no theatro Santa Isabel, representando-se o drama de Furtado Coelho—*O Remorso Vivo*.

Paquete americano—O paquete *Advance*, entrado hontem do norte, apenas nos trouxe folhas do Pará até 9 do corrente.

Nada referem essas folhas que mereça menção.

Amphitrite—A companhia de seguros desta denominação celebra amanhã, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, uma reunião de seus accionistas em assembléa geral.

Companhia dramatica—Em viagem para o norte está a bordo do paquete nacional *Espirito-Santo* uma companhia dramatica que organisou na côrte a actriz D. Appolonia Pinto, e que vae áquella banda do imperio em peregrinação artistica.

Informam nos que em Junho ou Julho proximo essa companhia regressará do norte, demorando-se então algum tempo em Pernambuco.

O Binoculo—Publicou-se hontem o n. 10 do 8º anno deste periodico, fundado pelo fallecido Dr. Joaquim Monteiro de Seixas Borges.

E' todo esse numero consagrado muito merecidamente á memoria do inditoso moço.

Esmagamento—Antehontem, ás 11 horas da noite, deram entrada no hospital Pedro II a José Pedro da Luz, que estava com a perna esquerda fracturada e o pé direito arrancado pelo trem da via-ferrea de Caruarú.

Compareceram os Drs. Barros Sobrinho, Maduro, Silva Ferreira e o cirurgião dentista Sr. Numa Pompilio, e sendo urgente a amputação da perna esquerda effectuou-a o Sr. Dr. Maduro pelo methodo circular.

Sermão—Hoje ás 5 horas da tarde haverá sermão de quaresma na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, depois do exercicio da via-sacra.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem, no paço da municipalidade, presentes o Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1.º districto criminal, o Dr. 1.º promotor publico, João Joaquim de Freitas Henriques, escrivão Miranda Franco e o vereador José Rufino Climaco da Silva, procedeu se ao sorteio dos 48 jurados que teem de servir na 2.ª sessão do jury convocada para o dia 16 do mez proximo:

Recahio dito sorteio nos seguintes cidadãos:

Freguezia do Recife

Manoel da Silva Faria.
Frederico Luiz Vieira.
José Isidoro Pereira dos Reis.
Augusto Cezar da Silva.
Domingos Bruno.

Freguezia de Santo Antonio

Francisco Joaquim Antunes.
Alfredo José Ferreira.
Pedro Simões da Silva Braga.
Saturnino Justo de Argollo Castro.
Odorico Correia de Araujo.
Affonso Lucio de Oliveira Lopes.
Francisco Borges de Oliveira.
Dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego.
Augusto Gonçalves de Barros.
José Augusto Pereira.

Freguezia de S. José

Maximino da Silva Gusmão.
Augusto Barbosa Bettanes.
José Alves da Silva.
Eugenio Gonçalves Casção.
José Daciano Vieira de Amorim.

Freguezia da Boa-Vista

Camillo Lelis da Silva.
João Barbosa de Souza.
Salvador Ayres de Almeida Freitas.
José Azevedo e Souza.
João Emiliano de Lemos Duarte.
Augusto Cezar da Rocha Falcão.
Jorge do Rego Baptista.
José Vital de Negreiros.
Antonio Maria de Castro Delgado.
Irineu Coelho da Silva.
Manoel José de Bastos Mello.
Hermenegildo da Cunha Albuquerque.
José Luiz Salgado Accioli.
Thomé Caetano de Araujo.
João Francisco de Miranda.
Augusto Pinto de Lemos.
Manoel José da Silva Leite.
Ernesto Arcelino de Barros Franco.

Freguezia da Graça

Manoel Francisco das Chagas.
Marcolino Pedro de Souza Braga.

Freguezia de Afogados

Luiz Cavalcante de Albuquerque.
José Pedro Velloso da Silveira.

Freguezia do Poço

Marianno Eduardo Jaya e da Silva.
Dr. Elpidio de Abreu Lima Figueirêdo.
Mathias Tavares de Almeida.

Freguezia de S. Lourenço

Barão de Cataré.
Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.

Freguezia da Varzea

Antonio Alves Monteiro.

Páo d'Alho—Escreveram-nos em 16 do corrente:

« Começo a presente felicitando o Brazil e maxime a heroica e gloriosa provincia de Pernambuco, meu berço natal, pela feliz organisação ministerial, que teve lugar no dia 11 do fluente mez, composta de homens celebres pelo seu talento, patriotismo e feitos valerosos, destacando-se dentre elles o seu presidente, conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, o heroe de todos os tempos, o pernambucano distincto, dilecto filho da heroica cidade de Goyanna, o honrado estadista que tem sabido desempenhar com notavel pericia o tão importante quão difficil cargo de senador, que lhe confiou a ditosa provincia, que se orgulha de chamal o filho! Hosanna! Parabens ao imperio da Santa Cruz! Parabens a provincia de Pernambuco! Parabens a cidade de Goyanna! Honra ao partido conservador!....

« No dia 12 do corrente, quando compareceu numero legal de juizes de facto, funcionou o tribunal do jury, sob a presidencia do juiz de direito, Dr. Antonio José de Amorim, occupando a cadeira de accusação o promotor publico Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, e servindo de escrivão o tabellião Francisco Rangel.

« Foi julgada a ré presa Capitulina Alves Cavalcante, incursa nas penas do art. 205 do codigo criminal. Teve por advogado o tenente José Francisco Paes Barreto e foi absolvida.

« No dia 13, foram julgados tres processos dos seguintes réos presos: Manoel Galdino Soares, incurso nas penas do art. 205 do cod. crim. Advogou a causa o tenente Paes Barreto, sendo o réo absolvido.

« Manoel Eusebio Cyrillo, incurso nas penas do art. 207 do cod. crim. Teve por patrono o cidadão Affonso de Barros, sendo absolvido.

« José Cesario de Mello, vulgo José Luiz, incurso nas penas do art. 193 do cod. crim.

« Foi advogado o tenente Paes Barreto, sendo o mesmo réo condemnado no grão maximo do referido artigo.

« O presidente do tribunal appellou da sentença na forma da lei.

« No dia 14, entrou em julgamento o réo preso Joaquim Barbosa, incurso nas penas do art. 26[illegible] do cod. crim. Patrocinou a causa o tenente Paes Barreto, sendo o mesmo réo absolvido.

« Em seguida o presidente do tribunal encerrou a sessão.

« Em data de hontem tomou posse e assumio o exercicio da cadeira publica do sexo feminino do Rosarinho, a professora contractada D. Maria do Amparo de Mello Rangel.

« Reassumio hoje o exercicio do seu cargo o professor da cadeira de Chã de Capoeiras, Joaquim Rufo Béda.

« Em sessão de hoje da Camara Municipal, o vereador Pinheiro Ramos requereu que se enviasse um telegramma de felicitação ao conselheiro João Alfredo pela sua ascenção ao poder, sendo approvado o requerimento pela maioria da mesma camara.

« Não ha mais nada de novo. Até outra vez. »

A cachoeira do Urubú—Escreveram-nos:

« A' margem do rio Ipojuca, na florescente comarca da Escada, existe actualmente um novo e aprasivel povoado denominado Primavera, a um quarto de legua da estação Frecheiras, o qual, apezar de só ter oito mezes de existencia, já conta quatro espaçosas ruas, um pateo, boas casas commerciaes de molhados, ferragens e fazendas, duas aulas particulares com regular frequencia, onde gratuitamente são admittidas cinco alumnas de cada sexo.

« Aos domingos ha feira alli, muito concorrida, onde com abundancia se encontra todos os generos da pequena lavoura. E' a um quarto de legua deste povoado, como acima dissemos, que fica a cachoeira do Urubú, da qual vamos tentar fazer uma descripção rapida.

« E' o que ha de mais importante, tudo quanto a natureza pôde formar para engrandecer o seu magestoso imperio, cuja sublimidade é impossivel penetrar a imaginação do mais ousado mortal.

« A sciencia, na sua progressiva marcha, prestes a penetrar no infinito, capaz de revolver todo o globo terrestre, a sciencia esbarra de encontro a grandiosa obra que só a natureza pôde executar! tão singella quanto soberba, tão facil quanto difficil de comprehensão; facil para o homem que ingenuamente admirando-a, contenta-se em dizer: Quão grandes são os poderes do Omnipotente, limitando-se sómente a isto suas investigações; difficil para o homem de vasta imaginação. O philosopho contemplando-a exclama: tudo isto que vemos é o grande segredo da natureza!

« O que faremos nós sem os recursos scientificos para descrever um objecto de tanta importancia e que demanda grandes conhecimentos?

« Só a força de vontade nos conduz por um caminho tão espinhoso, qual é a descripção que vamos emprehender de obra tão maravilhosa, quão superior ás nossas forças, visto que ainda não houve quem se lembrasse de melhor desempenhar esta missão.

« Que sirva ao menos a nossa narração de estimulo, e tambem de apontamentos a quem melhor quizer fazer este trabalho.

« E' conhecida por cachoeira do Urubú uma extraordinaria pedra, uma massa enorme que está collocada no rio Ipojuca entre os terrenos dos engenhos *Pilões* e *S. Caetano*, abrangendo de uma a outra margem, a extensão de 114 metros, e com altura de 50 metros, sem contar a extensão da grande rampa ou declive ao correr do rio, por onde a agua desce com violencia, antes de chegar á grande quéda, cuja altura mencionamos.

« Pelo inverno torna-se a mais linda cachoeira que temos visto, principalmente quando chega a ser toda banhada pelas aguas do rio, que successivamente vão mudando de côres principiando pela côr escura mudando para barrenta, amarellada, vermelha e por fim muito esbranquiçada, por já ter passado as impurezas da cheia; sempre espumosa em toda a extenção da superficie da pedra, ou lage, parecendo ao longe um immenso lençol. Tanto na vertiginosa correnteza por sobre a grande extensão de um plano muito inclinado, onde se costuma passeiar pelo verão, como na grande quéda cuja agua precipita-se de enorme altura na immensa bacia, é tudo um espectaculo maravilhoso!

« Por cima da lage o impulso da correnteza faz chegar a agua com frenetica agitação, já elevando-se, já espadanando em todas as direcções, sacudindo punhados de espumas sem conta, arremessando grandes quantidades de jactos em seu extraordinario despenhadeiro com toda a agua que banha aquella monstruosa massa, que é uma só pedra, produzindo um rouco estrondoso, misturado com estampidos semelhantes ao trovão, ou as bravias ondas do mar, mais ou menos ruidosas, de conformidade com o volume d'agua que leva na sua cheia o caudaloso Ipojuca, e que toda se precipita na grande bacia.

« Assim é que fórma o mais agradavel panorama que neste genero se pode imaginar, mas que só é permittido ver-se em certa distancia.

« Lá é impossivel chegar nessas occasiões, nem mesmo perto, por causa da constante e natural chuva que espalha-se nas immediações da bacia, causada pela evaporação, e formando, principalmente pela manhã, denso nevoeiro, que eleva se da quéda da agua até perder se de vista. As aguas do immenso poço sempre em ebulição, e cada vez mais agitadas fazem reunir e ao mesmo tempo despersar pequenos, mais abundantes flocos, e rodinhas de espumas, em sua vasta superficie, que vista de longe representa uma linda paisagem de campo esmaltado de flores, parecendo umas vezes separadas, sempre em constante movimento pelo sopro da viração.

« De modo que, as pequenas vagas formadas pelo balanço das aguas, expostas aos luminosos raios do sol, brilham agradavelmente aos olhos do curioso espectador.

« Ao pôr do sol apparece extraordinario bando de andorinhas, que, rompendo rapidamente a correnteza mais fraca, vão agasalhar-se nas dobras da pedra onde fazem pousada.

« Ha um lugar cujo accesso é desconhecido á maior parte dos visitantes.

« Alli só chega quem sabe, ou tiver quem lhe mostre a entrada inteiramente imperceptivel, tal é o disfarce com que a natureza soube collocar immensidade de pedras de diversos tamanhos e formas, deixando sómente passagem para uma pessoa, a qual, curvando o bastante, póde transpor a denominada Garganta do Urubú, para chegar mais perto da queda d'agua, lugar muito apreciavel por sua exquisitice.

« Na passagem observa se entre as fendas da pedra muitos morcegos esvoaçando para duas grutas que ficam aos lados da entrada.

« Da borda do mesmo poço, no tempo do verão vê-se pela frente aquella enorme pedra de cujo cimo jorram duas alvas correntezas, deixando quasi toda lage nua e bem exposta á curiosidade.

« Ao lado vê se formando meio circulo, arvores frondosas e luxuriante relva ornando aquelle tão soberbo, quanto extenso e profundo lago.

« E' assim que póde-se no verão analysar e admirar tão estupenda obra com que a natureza nos presenteou.

« Lá em cima, tambem tudo é differente pelo verão, porque em vez do bello ao longe, como é pelo inverno, apenas nota-se duas estreitas correntes em cada lado da extensa pedra, figurando duas listas brancas mal desenhadas, sem se poder fazer idéa, quando de perto, do que visto, de lá tem de bello.

« Alli, no cume do gigante de pedra pernambucano, é que se póde gozar um lindo panorama: é dalli que se descortina uma risonha planicie e tambem montanhas na extensão de algumas leguas em direcção ao curso do mesmo rio, sendo, que a vista vai perder-se através da linha ferrea S. Francisco, na altura da estação Frexeiras.

E' alli ao mesmo tempo, que se recebe o beneficio bafejo da aragem, que nesse lugar não se cansa de agitar seu leque, ora mais apressada, ora mais vagarosa, fazendo suavisar o ardor do astro vivificante para bem gozar da vida nessa hora em que o nosso espirito, experimentando uma estranha sensação, parece ficar em completo extasis contemplando tanta maravilha!

« A esse lugar é que se dá o nome de cachoeira do Urubú.

« E já que estamos ahi, não devemos deixar de ir visitar o assás tradiccional e legendario Convento, o qual faz parte integrante da nossa narração.

« Em traços largos e ligeiros vou fazer sua descripção.

« Existe alli um semicirculo, composto de uma só pedra, á grande distancia entre as duas margens do mesmo rio Ipojuca, mais acima da Cachoeira do Urubú, em forma de muro bastante alto, e em cujo centro e na parte mais baixa passa forte correnteza, além de muitas e finas correntes da mais limpida e cristalina agua, que igualmente lançam-se do cimo daquella especie de muralha em outro poço mais pequeno do que o primeiro, mas muito elegante por sua forma bem desenhada com apparencia de uma bacia.

« Ha no simicirculo de que fallamos uma saliencia da mesma pedra formando como que um alpendre, porém todo desigual, tendo sufficiente largura em alguns lugares para abrigo de muitas pessoas, sem receio de incommodarem-se com a chuva.

« E' á isto que se chama o *Convento*.

« Ahi muitos pescadores costumam passar noites bem alegres pelo verão, saboreando ceias de camarões apimentados acompanhados da espirituosa canna, sahida das fabricas da localidade; e depois ao ar livre de poeticas noites de luar, deitados sobre o amplo lagedo, contam-se historias divertidas e ditos chistosos, emquanto não chega o somno; porque só costumam voltar para casa no dia seguinte.

« Pelo inverno é impossivel chegar-se la, pois que todo o aposento fica immergido na agua.

« Ainda temos um pouco mais longe e abaixo do engenho Pilões, um lugar vulgarmente conhecido por este nome, derivado sem duvida das muitas cacimbas formadas no lagedo com tamanhos e modelos differentes, sendo que algumas assemelham-se a caldeiras; mas com profundidades extraordinarias, e outras muito rasas assemelhando-se a enormes bacias.

« O maior numero existe em uma lage que atravessa o rio no mesmo lugar, conhecido pelo re-

REVISTA DIARIA

Reunião em palacio—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, no intuito de interessar a iniciativa particular no problema em que está empenhado o governo de fomentar a introducção de immigrantes nesta provincia, resolveu convocar, para meio dia de 17 de Abril proximo, uma reunião de pessoas cujo criterio e experiencia possam ser uteis na especie.

Em consequencia expedio o seguinte convite á diversas autoridades, consules, agricultores, commerciantes, jornalistas, professionaes e outros cidadãos prestantes:

« Gabinete da Presidencia de Pernambuco, em 17 de Março de 1888.

« Illm. e Exm. Sr.—Sendo manifesto o louvavel empenho do governo imperial, de fazer extensivo ás provincias do norte o beneficio da colonisação, elemento indispensavel para a realização desse grande melhoramento o concurso efficaz da iniciativa particular para o estabelecimento de nucleos coloniaes, escolha de terrenos para immigrantes, contractos de locação de serviços e tudo quanto possa aproveitar, reciprocamente, ao paiz e aos estrangeiros, que o procurarem para seu domicilio.

« Assim, resolvi convocar, para 17 de Abril proximo vindouro, ao meio dia, no palacio desta presidencia, uma reunião á que espero compareçam todas as pessoas que, pelos seus conhecimentos, experiencia e criterio, possam, no intuito de concorrer para o engrandecimento do Brasil, indicar e promover as medidas e auxilios, conducentes ao resultado lisongeiro das intenções do governo.

« Tendo a honra de convidar a V. Exc. espero não deixará de comparecer á referida reunião. Antecipadamente agradecido por esse obsequio, subscrevo-me com todo o apreço e consideração. De V. Exc. etc.—*Ignacio Joaquim de Sousa Leão* »

Guarda nacional—Por acto da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foi nomeado João Chrysostomo Leitão Rangel para o posto de capitão da 8ª companhia do 67º batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú.

Fernando de Noronha—Por acto da mesma presidencia, de igual data, foi nomeado Amelia de Abreu e Lima Gondim para exercer o cargo de professora de ensino primario do presidio de Fernando de Noronha, no impedimento da professora effectiva.

Camara municipal de Páo d'Alho—A Camara Municipal da cidade do Divino Espirito-Santo de Páo d'Alho, em sua sessão de 16 do corrente, deliberou expedir o seguinte telegramma ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, digno presidente do conselho de ministros:

« *Páo d'Alho, 16 de Março de 1888.*

« Conselheiro João Alfredo.—Côrte.

« A maioria da Camara Municipal felicita a V. Exc. pela sua chamada aos conselhos da corôa. Adhere ás suas idéas abolicionistas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ferido nome de Pilões, nome que se dá ao engenho e a mais algumas sitios das proximidades.

« Tudo isto, que é bastante curioso, além de outras particularidades que só com a vista se póde apreciar, taes como a frondosa vegetação, que assombrêa a maior parte do rio, composta de arvores colossaes de envolta com exquisitas parasitas e pequena relva matisada de flores; tudo isso offerece ao visitante um passeio agradavel e delicioso. »

Chegada á Madras—Extrahimos o seguinte de uma viagem á India Meridional por A. De Gubertis:

« Despedindo-me dos montes de Turipati, no descer para Madras, a planicie se alarga, cheia de lagôas, de pantanos e de arrozaes.

« Muita chuva tinha cahido nos dias passados, e, continuando a 15 de Dezembro a chover, o ar estava pesado de humidade, e as febres tinham de ser endemicas em toda a região pantanosa que percorro, si bem que, o verde brilhante dos arrozaes alegre a vista, e o pensamento de que aquella exuberancia de vegetação promette uma boa colheita, conforte o animo.

« Chegando a Madras, o meu pensamento refluo, e corro novamente ao n. 39 da rua de Cavour em Florença, onde assenta-se e domina amavelmente desde muitos annos, em pequeno circulo de amigos, uma dama grega de alta intelligencia, filha adoptiva de Sir Adam, que já foi governador de Madras, autora de um livro inspirado sobre Correggio e nobre inspiradora dos estudos historicos de Pasquale Villari, que guiado pelo affecto provido e sapiente desta senhora levou a feliz conclusão o primeiro e o melhor dos seus trabalhos, que lhe deu gloria e fortuna, a obra sobre Girolamo Savanarola.

« Margherita Albano Mignaty passou a sua primeira idade na residencia do governador Adam em Madras; e da India levou comsigo muitas vivas recordações e objectos preciosos dignos de um museu.

« Foi ella a primeira pessoa que, quando, em 1863 cheguei a Florença, me raciocinou da India com enthusiasmo, como o sente aquelle que fica tocado vivamente, vivendo com aquelle povo, admirando-o de perto aquella sua natureza phantastica e cheia de sorprezas.

« Verei pois, dentro de pouco tempo, disse eu, a cidade de Madras da qual tenho ouvido tantas vezes fallar com linguagem animada e cheia de imagens; todas aquellas côres da palavra se tornaram vivas, na realidade, diante dos meus olhos; tornarei a ver mover-se toda aquella variedade portentosa de costumes e de typos; aquelles jardins, onde a joven Margherita Albano correu brincando, saboreando como as abelhas e as borboletas o mel das flores, visital-os-hei tambem eu, e dellas colherei as flores mais vivaces; talvez alguma das suas predilectas, quem sabe? aquellas mesmas que foram plantadas por ella, e este perfume da sua mocidade de indiana expandindo-se novamente no aposento, onde ella se assenta meditando, reconduzirão aos seus labios um sorriso.

« Nutrido destes pensamentos, cheguei a Madras, onde dous empregados do governo inglez, mandados gentilmente a receber-me por Sir Grand Duff, vinham convidar-me para almoçar e a jantar em nome do governo, e me acompanharam até no hotel, exprimindo-me o pezar de seu chefe, porque a presença em Madras do governador de Pondichery não me permittia subir directamente á residencia.

« Da extensão do caminho á estação do hotel, tive occasião de observar quanto é vasto e disperso a cidade, toda ornada de bellissimos e florescentes jardins.

« A variedade dos typos dravidianos que encontro pelo caminho firmou especialmente a minha attenção; são todos gente muito pequena, macilenta, de semblante vivo, de nariz comprido e curvo á guisa de falcão; e igualmente se vêm no meio de typos puramente dravidianos, typos birmanos, javanezes, indo-chinezes e chinezes, e o que me sorprende mais, é o ver que alguns destes ultimos trazem signaes brachminicos, indicio das mesclanças das varias raças e dos varios povos que se acham reunidos na Presidencia.

« Alguns brahmines conservam, entretante, purissimo o seu typo simplesmente ario, e se mantêm brancos no meio de uma população escura, tambem quasi negra.

« Não faltam tambem, antes são muito frequentes os eurasianos, uma mistura de europeu, especialmente inglez e de indio; a expressão da sua figura parece menos selvagem, tambem mais suave; os olhos são azues, morbidos, a cabelleira é de uma côr castanha que se aproxima á loura, mas se todo do typo falta nobreza.

« O povo parece viver em uma liberdade perfeita; faz a sua policia no lugar publico e sobre o chão das cabanas; noto entre as outras, uma mãi que cata piolhos a um filho que póde ter vinte annos; uma mulher que penteia a comprida cabelleira do marido, deitada para traz, deixando descoberta e rasa a parte anterior do craneo; uma menina que penteia a mãi.

« Parece-me achar no meio de um grande povo de macacos, no qual se distancia pouco o costume dos dravidianos de Madras; e tambem a côr escura da sua pelle augmenta esta illusão, si illusão pode chamar-se. »

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da Recreativa Juventude, ás 4 1/2 horas da tarde, em assembléa geral, para eleição.

Do Mont-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tratar de negocios diversos.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 16 de Março de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—4	760m59	19.65	91
9	27º—7	761m50	20 86	75
12	29º—1	761m38	21.79	71
3 t.	29º—0	760m22	20 77	67
6	27º—5	760m56	20 02	73

Temperatura maxima—29º,75.
Dita minima—23º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7,m6; á sombra: 3m,1.
Chuva—1,m7.
Direcção do vento: ENE de meia noite até 5 horas e 20 minutos da manhã; E até 6 horas e 25 minutos; SSE até 7 horas e 35 minutos; variavel de ENE a SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 1m,84 por segundo.
Nebulosidade media: 0,48.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	16 de Março	0—53 da tarde	0m55
P. M.	» »	6—49 » »	2m33
B. M.	17 de Março	1—14 da manhã	0m63
P. M.	» »	7—18 » »	2,m22

O engenheiro chefe—*Alfredo Lisboa.*

Leilões—Effectuar-se-hão

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua Direita n. 54, de predio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de folhas de metal, papel, louças, vinhos, etc.

— Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua da Detenção n. 35, da taverna ahi sita.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Livramento n. 37, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de louças, moveis e malas para viagem.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua de Thomé de Souza n. 4, da armação e generos ahi existentes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Thereza Joaquina do Sacramento Lima.

— Terça-feira:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Marcellino Antonio Pereira de Carvalho; ás 7 horas, em S. Gonçalo, por alma de D. Emilia Rodrigues de Almeida.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *S. Francisco*:

Henrique C. Souza e 1 criado, Francisco Coelho, Alfredo Augusto Pereira, Celso de Santiago Caldas, 2 irmãos e 1 criado, Manoel Tavares da Silva, Antonio Joaquim Albuquerque Mello, H. Salin, Antonio José Medeiros, Dr. José Antonio Fernandes Barros e 1 criado, E. Ford, Arthur Uchôa e Antonio Souza Filho.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Jaguaribe*;

Rosa L. de C. Chaves, 5 filhos e 3 criados, Claudina Maria de Jesus Dias, Joaquim Antonio Rodrigues Dias, Ignacio Leopoldo de A. Maranhão e Pedro Jacob da Silva.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pirapama*:

Zulmira de Albuquerque, Maria de Albuquerque e 1 criado, Vicente Filgueira, Virginio F. Ramos, Joaquim Rodrigues Ferreira e 1 criado, padre Amaro Brazil, Dr. Manoel da Camara Montenegro, Maria da Conceição, Pedro Canuto de Souza, Francisco Alves de Souza, Joaquim Vianna, Germano Antonio Machado, sua senhora, 12 filhos e 1 criado, Benedicto de Salles, Pedro Sagana, Francisco Gonzaga, Juvino C. Paes Barreto, 1 filho e Juvenal Augusto de Salles e Silva.

— Chegados do norte no vapor americano *Advance*:

H. C. Borstel, Clara Borstel, Selmou Martins, Maria Martins, João da Cruz, Emilio Gonçalves, Predena A. Pinto Leite e Arthur de Souza Lemos.

— Chegados do sul no vapor brazileiro *Espirito Santo*:

Antonio da Costa e Sá, Dr. Raymundo H. da Silva, sua senhora e 7 filhos, Francisco Maria de Barros, Celso de Santiago Caldas e 2 irmãos, Antonio Pacheco Dias Torres e sua senhora, Antonio Balthazar de Freitas, Joaquim José Valentim de Almeida, Alfredo dos Santos Conde, Isidro de Oliveira, sua senhora, 2 filhos, 1 irmã e 1 criada, José C. de Barros, 1 praça do exercito, 3 ex-praças, 1 immigrante, Francisco Fernandes A. Sacramento, Clariado C. de Mello, Desciciano Nunes de Oliveira, Raymundo da Silva Cunha Filho, Dr. Augusto dos Passos Condejo, Francisco E. de Souza Sinceira, Pedro Antonio dos Santos Menezes, Custodio A. de Moura, E. Pinto de Vasconcellos, Francisco de Brito Cunha, Manoel do Nascimento da Silva Torres, Justiniano C Jacobina Vieira, Francisco Vieira Tosta, Luiz da França Monte, Manoel Antonio do Nascimento, Juviniano (criado), Adrião da Costa, Manoel Pereira, Joaquim José do Couto, Bernardino Ferreira da Silva, João Baptista Borges Machado, Silvestre Filho, Gertrudes Leão, João Claudino Duarte, Belisario Augusto de Cerqueira, João Pereira da Silva, Nicoláo Tolentino da Costa, Anisio Tolentino da Costa Pereira, Nathalia de Barros Pimentel, Maria de Barros Pimentel, Hortencia Lopes, Aurea de Castro Guimarães, José do Amorim Leão, Constantino Souto, Luiz Magalhães da Silveira, Rosa P. da Conceição, Chuy de Souza Ferreira, João B. Cavalcante, João Francisco da Silva Costa, Angelo Aleixo, Manoel Antonio, Manoel de Barros e Amancio Gonçalves dos Santos.

— Sahidos para o sul no vapor americano *Advance*:

Benevenuto Segundo, José Fundagem, Pedro Lessa, Vicente de Moraes Mello Filho, A. Vaz Pinto, Manoel Areia, J. Vieira, Arnaldo M. Castro, G. C. Anderson, Vicente Ferreira da Silva, Maria Joaquina da Conceição, Vicente de Moraes Mello, João S. da Cunha, Amancio Carvalho do Passo, Pedro E. de Lemos, José Pereira e A. Leite.

Operações cirurgicas — Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 16 de Março, a seguintes:

Pelo Dr. Malaquias, ajudado dos Drs. Maduro e Arnobio, ás 3 horas da tarde, foi amputada a côxa direita do menor João de Souza, que veio do engenho central com a perna esmagada pela machina, pelo methodo a retalho anterior.

Dia 17:

Pelo Dr. Berardo:

Duas tarsorrhaphias duplas com transplantação dos bordos ciliares.

Amputação de staphiloma geral.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 16 de Março de 1888:

Existiam 344; entraram 7; sahiram 6; existem 345

A saber:

Nacionaes 313; mulheres 6; estrangeiros 7; escravos sentenciados 6; idem de correcção 13.

Total—345.
Arraçoados 280.
Bons 266; doentes 14.
Total—280.
Movimento da enfermaria:
Tiveram alta:
Martiniano Guedes.
José Jeronymo Cesar.
Arthur Paiva Martins.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 16 de Março, foi o seguinte:

Entraram ... 15
Sahiram ... 19
Falleceram ... 2
Existem ... 557

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8.
Cyaneiro, ás 10 3/4.
Barros Sobrinho, ás 7 1/4.
Berardo, ás 10.
Malaquias, ás 9.
Pontual, ás 10 1/4.
Estevão Cavalcante, ás 10 1/4.
Simões Barbosa, ás 11.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria da provincia — A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Pará — A 3ª parte da 17ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 60:000$ será extrahida no dia 19 de Março.

Cemiterio publico—Obituario do dia 16 de Março:

Almerenda de Miranda Moeda, Pernambuco, 13 annos, solteira, Boa-Vista; broncho pneumonia.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Recife; congestão cerebral.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia senil.

José Adelino, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; diarrhéa.

Elvira, Pernambuco, 1 anno, S. José; dilatação do estomago.

Manoel, Pernambuco, 1 anno, Graça; bronchite.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Dr. Seabra, advogado. Rua do Imperador n. 30. Das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Le mot de la vie

AMICALEMENT OFFERT 'A L'ILLUSTRE DR. BARROS GUIMARÃES

Le docteur est assis en face du grimoire
Plus sec et plus ridé qu'un jaune parchemin
Ainsi qu'un voyageur au terme du chemin
De sa vie écoulée évoquant la mémoire.

Chaque jour a fourni sa tâche; chaque nuit,
Avide et courageux, Faust avec patience
A heurté son front chauve à l'arbre de science
Et devant chaque texte ergoté sans ennui.

« Je saurais le secret des choses de la vie
Demain, demain le verbe d'or que nos fait Dieux
Se dressera splendide, et livrera les cieux
Et la terre à mon âme encore inassouvie. »

Au bas de ce feuillet peut être est il caché?
Dans ces replis obscurs, blotte sous une lettre
Il attend que mon doigt l'effleure pour paraître
Comme un esclave aux pieds mon orgueil, couché?

Tandis que le savant courbé sur son pupitre
Hésite à chaque mot qu'il suit d'un doigt tremblant
En descendant du ciel l'aube pose un pied blanc
Sur les toits de la ville et sourit à la vitre.

Aux lueurs du matin qui les appelle aux champs
Les jeunes filles vont à la moisson vermeille.
« Aimons, c'est pour aimer que la terre s'éveille! »
Et le vent porte à lui ce refrain et leurs chants.

Mais quand l'éloignement ramène le silence
Levant son front baigné par un rayon du jour
Le docteur soucieux murmure: Amour, Amour!
Peut être est ce le mot et vaine est la science! »

Baron G. J. d'Herpent.

Recife. Fevrier 1888.

Francisco Antonio de Albuquerque Mello

A morte,—esse sopro frigido, em cujo transito só nos é dado sentir a dôr, o pranto, o luto, a viuvez, a orphandade,—acaba de causar, ainda uma vez, a maior desolação no seio de uma numerosa familia!

São passados quinze dias de ardentes lagrimas!...

Hoje... a lapide fria do jazigo convence-nos de que deixou de existir Francisco Antonio de Albuquerque Mello;—aquelle que hontem, cheio de vida, promovia a felicidade da familia e o bem estar dos amigos, sem desviar, n'um atomo sequer de tempo, sua vista caridosa da pobreza desvalida.

Rijo decreto da Natureza!... Doloroso contraste!

. . . .

Amigo! A perda irreparavel de teu grande coração, ninho de raras e nobres qualidades,—para os que tiveram a fortuna de o conhecer de perto e ouvir-lhe as palpitações; para aquelles, sobre tudo, que, em defesa das garras fataes da fome e da miseria, só tem a caridade publica—não é acontecimento de mera reflexão nem de recordação ephemera; não. Consideravel, sensivel, mas muito sensivel e de perpetua lembrança é, e será.

Eras muito necessario!...

A virtude da caridade, de quem foste apostolo, intercederá junto ao Creador por ti, amigo leal! esposo estremecido! pai carinhoso! protector espontaneo! cidadão prestabilissimo!

. . . .

Dorme em paz o somno dos justos!

Se t'o perturbei foi para testemunhar, vertendo uma lagrima de sentida perda, a dôr que me suffoca e a gratidão que te devo.

Aceita, pois, este pequeno, porém sincero tributo.

Chã d'Alegria, 18 de Março de 1888.

M. Figueira do Nascimento.

Falla-se......

.... que, os trez cachorros engaiolados, existentes na Detenção, vieram do Piauhy para dar caça a um animal de cabellos, foragido de uma fazenda d'alli, e consta achar-se encarrapetado na redacção de um jornal.......

.... que, o « cujo animal », arisco, julga-se garantido, porque está no covil dos ferozes — « leões.......

.... que, se os cachorros não o poderem segurar, será o mesmo animal pegado a laço.

Embarque

Seguio hontem no vapor « S. Francisco », o 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda desta provincia, major Luiz Emygdio Pinheiro da Camara, nomeado inspector da alfandega do Rio Grande do Norte, por decreto de 22 de Fevereiro proximo passado.

Empregado zeloso, intelligente e trabalhador; durante o tempo que entre nós esteve como secretario da junta, foi sempre apreciado e louvado pelos seus chefes e sympathisado pelos seus collegas em cujos corações deixa gravadas as mais saudosas recordações.

O governo, escolhendo-o para dirigir uma repartição, galardoou o verdadeiro merecimento do trabalho consagrado ás funcções publicas.

Bons ventos o conduzam e que entre os de sua terra natal encontre elle amigos tão affectuosos quanto os que aqui deixou.

São estes os sinceros desejos de um collega e amigo dedicado.

Recife, 18 de Março de 1888.

Despedida

Partindo hoje para a capital do Rio Grande do Norte, onde vou residir, não me foi possivel, por motivo de grave molestia, despedir-me de todos os meus parentes e amigos; o que agora o faço, pedindo-lhes suas ordens para aquella capital.

Recife, 17 de Março de 1888.

Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

Despedida

Vicente de Moraes Mello Junior, seguindo hoje para Iguape, em S. Paulo, agradece pela presente a todos seus amigos de Taquaretinga e especialmente ao Revm. vigario Renovato Pereira Tejo e ao Dr. Manoel Tobias de Rego Albuquerque, juiz municipal, a coadjuvação que lhe prestaram alli, já como funccionario publico, já como particular, e igualmente se despede dos seus amigos desta capital offerecendo a todos em Iguape os seus fracos serviços.

Recife, 17 de Março de 1888.

Vicente de Moraes Mello Junior.

Despedida

O abaixo assignado, retirando-se temporariamente para a Europa, afim de tratar de sua saude, despede-se pelo presente de todos os seus assignantes e amigos, offerecendo-lhes os seus serviços, onde quer que se ache.

Deixa na gerencia da empreza o Sr. João Gonçalves de Barros e como seus procuradores Rodolpho Pessoa, Manoel da Cunha Reis e Dr. Ferrer.

Recife, 16 de Março de 1888.

Antonio do Carmo Almeida.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, retirando-se hoje para Portugal temporariamente, deixa na sua ausencia como seu primeiro procurador ao Sr. Albino José dos Santos, encarregado de todos os seus negocios commerciaes e particulares.

Outro sim:

Não se tendo podido despedir pessoalmente de todas as pessoas que lhe dispensam a sua amisade fal-o por este meio, offerecendo-lhe os seus serviços naquelle reino.

Recife, 18 de Março de 1888.

José Franco Ferreira.

Ao commercio

O abaixo assignado estabelecido com loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 64, sob a firma Figueiredo & C, faz sciente a quem interessar possa que nesta data foi dissolvida amigavelmente a sociedade alli existente, retirando-se o socio Domingos dos Santos Coelho pago e satisfeito de seu capital e lucros e ficando a cargo do mesmo abaixo assignado o activo e passivo da predita loja.

Recife, 9 de Março de 1888.

Luiz Abranches de Figueiredo.

N. 370

Segurança nos sitios e lugares insalubres

O uso da salsaparrilha de Bristol, tem effectuado casos admiraveis de sezões, terçans, febres biliosas, calefrios, febres remittentes e outras molestias causadas pelas nocivas exhalações do terreno e das aguas estagnadas.

Referem-se casos occorridos nos vales do Mississipi e do Ohio e em todas as partes da California, para os quaes, depois de se haver empregado infructuosamente os talentos dos medicos os mais experimentados, este grande restaurativo e conservador da saude, não sómente desalojou a molestia, como tambem regenerou completamente o doente, dando-lhe segundo disse um individuo que se havia salvado das garras da morte, « nova vida, novo vigor, » e tornando-o invulneravel contra os effeitos da malaria, exposições e todas as mais influencias perniciosas de um clima insalubre e doentio.

Para a cura das molestias ulcerosas e eruptiveis é o unico e derradeiro remedio infallivel. Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas do mundo inteiro.

O publico não deve fazer uso senão de medicamentos conhecidos, daquelles cujo valor se acha proclamado por uma longa experiencia, e que não se occultam sob o nome dos fabricantes. Grande numero de pilulas antinevralgicas devem, sem que os doentes o saibam, a sua efficacia ao sulfato de quinina. Depois que a celebre fabrica de Pelletier ou das tres firmas decidio-se a pôr a quinina á venda em pequenas capsulas com o nome do inventor, as pessoas que soffrem de nevralgias, dôres de cabeça, enxaquecas e rheumatismos renunciaram aos remedios secretos e exigem as capsulas de Pelletier, que offerecem toda a garantia.

São raras as pessoas que não experimentam, nas mudanças de estação, peso de cabeça, intumescencia do ventre, máo gosto na bocca, lingua saburrosa e um mal estar geral.

Para combater esse estado e prevenir uma molestia seria, basta tomar tres ou quatro vezes á noite e ao deitar-se, meia pastilha da deliciosa Fructa Juben, que purga suavemente, sem obrigar o doente a ficar em casa e abandonar os seus affazeres, refresca os intestinos e restabelece promptamente a saude alterada.

A bem da humanidade (2)

E' facil reconhecer as propriedades curativas do **Peitoral de Cambará** descoberta do Sr. S. Soares, de Pelotas, contra os catarrhos, bronchites, hemoptysias e outros estados morbidos da membrana pulmonar, e a sua poderosa efficacia nos varios perios periodos de tysica.

Sob a influencia d'este poderosissimo remedio vê-se cessar os escarros de sangue e as expectorações sanguinolentas; dissipam se as tosses mais rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do peito e alterações da voz; pouco a pouco desenvolve-se appetite, reapparecem as forças perdidas e, n'uma palavra os doentes experimentam uma mudança muito notavel e, por assim dizer, tornam á vida!

Os unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.

No Porto

Arthur Pereira Barbedo, convida aos senhores viajantes do Brazil, com especialidade aos de Pernambuco, a visitarem o seu hotel restaurant denominado REI [illegible], sito á rua de S. Lazaro n. 18, onde encontrarão bons aposentos e o mais excellente tratamento O referido hotel é situado n'um dos melhores pontos da cidade com lindas vistas e bonds na porta a todo o momento.

Para informações em Pernambuco com os Srs A. A. de Lemos & C. á rua da Florentina n. 15 e em Lisboa com o Sr. Francisco Nunes Collares á rua da Atalaia n. 18.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

Inglez e francez

Cursos theoricos ou praticos

Rua da Aurora, n. 37, 2º andar.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Leoner Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Collegio Emulação

36—Rua Velha—36

O director deste collegio, pede a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Alumnos internos—30$000 mensaes.
Meio-pensionistas 15$000 idem.
Por cada um preparatorio—4$000 idem.
Primeiras letras 2$000 idem.
Musica e piano—4$000 idem.
Pagamento adiantado.

O director,
Julio Soares de Azevedo.

36—Rua Velha—36

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Collegio Instituto Academico

PENSÃO DE NUMERO LIMITADO

Este collegio acha-se actualmente estabelecido na mesma rua do Visconde de Goyanna n. 56.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Dr. Mello Gomes

Medico --- parteiro --- operador

24--Rua Larga do Rosario- 24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra.*

TELEPHONE 374.

Silveira

ADVOGADO

69—rua do Imperador—69

LADO DO CAES

Collegio Parthenon

N. 3 Rua do Hospicio N. 3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria declara ao publico em geral que as aulas de seu collegio estão funccionando.

Outrosim recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Recife, 2 de Março de 1888.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

Attenção

Breve irá em praça publica, o arrendamento do engenho Gameilleira em Santo Antão; por um triennio, ou mais se assim determinar o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos. O rendeiro presente é o Sr. José Francisco Pedrosa de Carvalho, o qual está por 403$ annuaes; todos os consenhores, tanto os que receberam a renda vencida em Maio do anno passado, como os que ainda não receberam, desejam novo rendeiro.

Os pretendentes que ignorarem as possessões do engenho, basta reflectir no valor, pois o anno passado foi avaliado por 30.000$.

Recife, 15 de Março de 1888.

Como procurador de uma consenhora,
Francisco Alves de Moraes Pires.

Porque me sinto eu tão miseravel?

Tão fraco e tão languido? Qual será a causa de tal azia e dores de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na bocca? Porque será que algumas vezes sinto um apetite devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas? Porque é que o meu animo é tão frequentemente irritavel, desesperado, melancolico e abatido? Porque é que ás vezes nos parecem dimos de algum perigo imaginario e nos amedronta qualquer rumor inesperado, tornando-nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente? O que significam estas desagradaveis melancolicas dores de cabeça; estas palpitações violentas do coração, este desasocego febril, e estes suores nocturnos; este inquieto e imaginativo somno que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadelo? A resposta é: Estes são apenas os symptomas de indigestão ou Dyspepsia o começo e prognostico de quasi todas as doenças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia saudavel para o proprio alimento do corpo. E' causada a maior parte das vezes pela irregularidade de dieta ou alimento improprio, falta de exercicio saudavel e ar livre puro. Pode ser derivada por afflicção mental, o choque de alguma grande calamidade. Tambem póde ser, e muitas vezes é, aggravada e intensificada, se não é originada, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apoquentações domesticas, anciedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago podesse conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jámais um assumpto de terrivel anciedade tanto para os novos como para os adultos, mas sim seria contemplada como visita de um amigo que se espera ao findar uma idade feliz e pacifica. Comtudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saúde e felicidade é a indigestão

Ha por ventura algum alivio, algum remedio, alguma cura? E' esta a pergunta que faz o infeliz padecente de dyspepsia. O que se requer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, rins, e que preste assistencia prompta e figados e efficaz aos orgãos digestivos, e que restaure aos systemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtivel. Nunca na historia de descobertas medicas, como o evidencia a prova de uma duzia de annos, se encontrou remedio contra indigestão tão rapido, tão seguro e tão surprehendente nos seus resultados como o Xarope Curativo da Mãi Seigel, porém hoje é um remedio modelo para aquella afflicção quasi que universal em todos os paizes civilisados da Europa, Asia, Africa e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officiaes do exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios, mechanicos, lavradores e suas mulheres e filhas, todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas as boticas, lojas de medicina em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, 35, Farrindon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade do Recife.

Vendedores a retalho, na cidade do Recife, Bartholomeu & C., J. C., Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquerol Frères, e T. S. Silva, em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

A « Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio nos Estados Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viajante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido ao pouco aos de ovos cozidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

É unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

Collegio Meira

AULA DE ALLEMÃO

Acha-se funccionando neste collegio a aula de allemão, cujo professor é o Sr. Sidney.

Rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

ILEGÍVEL

CAJURUBEBA

O melhor depurativo conhecido para a cura radical dos *rheumatismos*, de qualquer natureza, das *molestias da pelle*, das *syphilis*, da *asthma*, da *leuchorreas* (flores brancas) e em geral das molestias occasionadas pela *impureza do sangue*.

E' composto de productos vegetaes brasileiros, não contem arsenico nem mercurio, é de facil assimilação, de acção tonica e estimulante e nenhum mal pode causar o seu uso.

Recommendado pelos Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, João da Silva Ramos, Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Manoel Duarte de Faria, Ildefonso Theodoro Martins, Tristão Henriques da Costa e adoptado nos Hospitaes de Marinha pelo conselheiro cirurgião-mor da armada.

Em prova de sua efficacia temos publicado innumeros attestados de curas das molestias referidas e hoje accrescentamos os seguintes:

Do Dr. Alfredo Affonso Ferreira, sobre a cura de uma *leuchorréa* chronica.

De José Caetano de Medeiros, idem.

De Francisco Barcellos (morador em Olinda) que curou-se de uma *gonorrhéa*.

De Manoel José Bispo da Silva (morador em Barreiros), sobre a cura da D. Bertholina Ferreira Franco, que soffria de vertigens, dor no estomago, fraqueza nas pernas, oppressão no coração e insomnia.

De Mariano Luiz de Moura, idem.

De Antonio de Souza Ribeiro (morador na Parahyba) sobre inchação nas pernas e no ventre.

Do Dr. Maximiano Lopes Machado, que curou-se da *asthma* de que soffria ha 30 annos.

Vende-se

EM GROSSO E A RETALHO

Em Pernambuco—A' rua 1º de Março n. 9. Livraria Franceza, a entender-se com

Firmino Candido de Figueiredo

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de José de Azevedo Maia e Silva me foi dirigida a petição do theor e maneira seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—José de Azevedo Maia e Silva requer a citação de Antonio de Souza Botelho e sua mulher para na primeira audiencia desse juizo fallarem aos termos de uma acção ordinaria na qual pretende sejam condemnados os supplicados a pagarem ao supplicante duas terças partes da quantia de 1:737$160, que o supplicante pagou, em virtude de sentença a Henrique Forster & C., a qual entretanto devia ser paga pelo acervo inventariado de José Pereira de Azevedo, por ser uma divida contrahida em proveito do mesmo acervo, como tudo melhor articulará no libello; ficando os supplicados citados para todos os mais termos da acção até final, pena de revelia.

Como porem esteja Antonio de Souza Botelho em lugar incerto deste imperio, requer o supplicante que, dada a necessaria justificação, se faça a citação delle por editaes. O supplicante junta documento da inconciliação.

Pede a V. S. deferimento, E. R. M.

Recife, 8 de Fevereiro de 1888.— Estevão de Oliveira.

Estava sellada na forma da lei com uma estampilha do valor de 200 rs. regularmente inutilisada.

E nada mais se codtinha em dita petição acima bem e fielmente transcripta na qual proferi o seguinte despacho:

Distribuida. Como requer.—Recife, 10 de Fevereiro de 1888.—Ribeiro.

E mais senão continha em dito meu despacho que acima fica copiado em virtude do qual se fez a seguinte distribuição:

A' Felicissimo.—Horacio Pires.

E nada mais se continha na distribuição que acima fica copiada.

E se tendo procedido a justificação requerida sendo inqueridas duas testemunhas que depozeram acerca da existencia em lugar incerto do supplicado Antonio de Souza Botelho, foram os autos devidamente sellados e preparados e subindo elles a minha conclusão proferi a sentença do theor e maneira seguinte:

Julgo procedente a justificação da ausencia do justificado em lugar incerto e não sabido; expeça-se o edital de citação com o praso de 30 dias.

Custas pelo justficante. Recife, 29 de Fevereiro de 1888.—Joaquim da Costa Ribeiro.

E nada mais se continha em dita minha sentença que acima fica mui bem e fielmente copiada.

E em virtude da mesma sentença o escrivão Felicissimo de Azevedo Mello que este subscreve fez passar o presente edital de citação com o prazo de 30 dias pelo qual chamo cito e hei por intimado o justificado Antonio de Souza Botelho para que, de conformidade com a petição e despacho neste transcriptos, compareça na primeira audiencia deste juizo, decorrido o referido prazo, afim de fallar aos termos da acção constante da mesma petição, pena de revelia, ficando logo citado para todos os termos da acção até final.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 5 dias do mez de Março de 1888.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, fiz escrever e subscrevi,

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que depois dos pregões e praças respectivas serão arrematados na audiencia de 21 de Abril vindouro, os bens seguintes penhorados na execução que move Francisco João de Barros Junior contra Ricardo Carneiro de Vasconcellos, constantes da respectiva avaliação existente em poder e cartorio do escrivão que este escreve, a saber: uma casa á rua de S. Francisco de Paula n. 32 A, da freguezia da Varzea e dependencias, com uma porta e janella de frente e uma janella no oitão, medindo de largura 5 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, com sala de frente, 3 quartos, 1 pequena sala que serve de corredor e vai ter a cozinha interna, com uma porta de sahida para o quintal, tendo em um dos referidos quartos uma porta que deita para o quintal, solo proprio, de taipa e coberta de telha, avaliada por 100$; uma dita sob n. 32 na mesma rua de S. Francisco de Paula, com duas janellas de frente, entrada pelo oitão, no qual existe uma janella, medindo de largura 4 metros e 35 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, com sala de frente, 2 quartos, 1 pequena sala que serve de corredor e vai ter a cozinha interna, com uma porta para o quintal, avaliada por 160$. E assim serão ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer no dia acima indicado.

E para que chegue a noticia a todos mando ao porteiro do juizo que affixe o presente no lugar do costume e se publique pela imprensa.

Dado nesta cidade do Recife aos 10 de Março de 1888. Eu, Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphão e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Senhor Dom Pedro II:

Faço saber que tendo fallecido no dia 9 de Dezembro do anno proximo passado, no presidio de Fernando de Noronha, a sentenciada Carlota Lucia de Britto, sem testamento e herdeiros conhecidos: e estando arrecadado por este juizo o seu espolio, são chamados os seus legitimos successores para, na forma da lei, se habilitarem á herança.

E para constar mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 31 de Janeiro de 1888.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE

DOS

Passos do Corpo Santo

De ordem do irmão provedor convido aos nossos irmãos a comparecerem em nossa igreja, hoje, 18 do corrente, pelas duas horas e meia da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão de encontro.

Recife, 18 de Março de 1888.

O escrivão,
Joaquim Ferreira Marques.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

O conselho de direcção, convida aos Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 3 de Abril proximo, ao meio dia, na séde da companhia, para lhes ser apresentado o relatorio e balanço do anno social ultimamente findo, bem e mo renovarem o conselho de direcção e a commissão de exame de contas.

Recife, 18 de Março de 1888.

Os directores,
Manoel João de Amorim.
Por procuração de Saunders Brothers & C., em liquidação—Julius von Sohsten.
Arthur B. Dallas.

Atheneu Musica Pernambucano, 16 de Março de 1888

De ordem do conselho, convido aos senhores socios para no dia 21 do corrente, ás 7 horas da noite, comparecerem na séde desta sociedade, afim de se eleger o novo conselho.

O 1º secretario,
Santino Pinto.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 1hora da tarde, e cartas ordinarias até 2 horas ou 2 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 18 de Março de 1888.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do Sr presidente desta associação, são convidados seus associados para a reunião que deve ter lugar no dia 31 do corrente, na séde da mesma, ás 10 horas da manhã, afim de se proceder a eleição da nova directoria e da commissão de exame de contas, e ser feita a leitura do relatorio da actual directoria, conforme preceitúa o art. 29 dos nossos estatutos.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco, aos 17 de Março de 1888.

O 1º secretario,
Antonio Arthur M. de Mendonça.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Scientifico aos senhores socios que acha se transferida a séde social para a rua de Marcilio Dias n. 32, antiga Direita. O ensino e recreio principiará a hora do costume.

Secretaria da sociedade Recreativa Commercial, em 16 de Março de 1888.

O 2º secretario.
M. J. Ribeiro Junior.

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do § 1º do art. 25 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar na terça-feira 20 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da companhia. A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração, e dar execução á 1ª parte do § 2º do art. 30 dos mesmos estatutos. A assembléa geral deliberará com o numero de socios que comparecer. Pernambuco, 13 de Março de 1888.

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

Club Carlos Gomes

Sarão em 24 de Março

Aviso aos senhores socios, afim de procurarem na séde do club os seus ingressos, a contar do dia 19 do corrante, das 7 ás 8 1/2 horas da noite, em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 16 de Março de 1888.—O 1º secretario,
Pompêo C. Casanova

VERNEAVEL CONFRARIA

DO

Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem do irmão provedor, convido a todos os irmãos desta confraria para, paramentados com os seus respectivos habitos, comparecerem em nossa igreja pelas 2 1/2 horas da tarde dos dias 16 e 18 do corrente, para, encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que terá de sahir do convento do Carmo, e a procissão de encontro, que terá de sahir de nossa igreja.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, em 15 de Março de 1888.

O escrivão,
Julio A. Seabra.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral extraordinaria em 18 de Março

De ordem do Sr. presidente, convido todos os socios para se reunirem em nossa séde social no dia acima indicado, pelas 4 1/2 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição para os cargos de vice-presidente e bibliothecario.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 15 de Março de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Santa casa da Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa irá á praça na terça-feira 20 do corrente, o predio n. 24 da rua do Imperador, servindo de base a quantia de 4:0$000 annuaes pelo andar terreo, e de 600$ pelo 1º andar e sotão.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de Março de 1888.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende quinze acções de ns. 621 á 625, 976 á 980, 886 á 890, vagas pelo fallecimento dos respectivos accionistas.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas em cartas fechadas por intermedio dos corretores geraes, até o meio dia de 19 do corrente. Recife, 9 de Março de 1888.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9 e 12 do art. 83 dos estatutos e das disposições da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, convocamos os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1887, acompanhado do parecer da commissão fiscal e proceder-se á eleição do presidente, vice-presidente, 1.º e 2.º secretarios da assembléa geral e bem assim dos novos membros da administração para o biennio de 1888—1890.

Recife, 9 de Março de 1888.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, communico que findou hontem o segundo prazo de que trata o art. 8º dos estatutos e que começa a correr hoje e termina no dia 23 de Março vindouro o ultimo prazo para o recolhimento da nova prestação mediante o juro de 20 %.

633 1246 a 1255 1446 a 1455 1586 a 1595 1706 a 1715 1991 a 1995 1856 a 1860 1236 a 1245.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes,
Gerente.

Devoção de Nossa Senhora da Conceição

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos amados irmãos a comparecerem no nosso consistorio pelas 2 e 1/2 horas da tarde dos dias 16 e 18 do corrente, afim de encorporados acompanhar-mos as procissões de Passos e Encontro que teem de sahir, aquella do convento de Nossa Senhora do Carmo e esta da igreja da Santa Cruz.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Conceição, erecta no convento dos religiosos de Santo Antonio do Recife, em 13 de Março de 1888.

O escrivão,
J. R. dos Santos Filho.

Companhia Amphitrite

Aos Srs. accionistas tem a honra de convidar a direcção para reunirem se em assembléa geral ordinaria que funccionará na segunda-feira 19 de Março corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente.

E' objecto da convocação:

Deliberar sobre as contas do anno social durante 1887 e eleger os tres futuros membros da commissão fiscal.

Pernambuco, 5 de Março de 1888.

Os directores,
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Josquim Olinto Bastos.

Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral extraordinaria

Por deliberação da directoria são convidados os Srs. accionistas para se reunirem no escriptorio desta empreza ao meio dia de 22 do corrente, afim de se resolver sobre o proseguimento das obras da estrada e de novas encommendas de material que se tem de fazer.

Recife, 13 de Março de 1888

José Bellarmino Pereira de Mello,
Director secretario

Companhia Imperial

DE

Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias

Taixas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNE & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Gebol

INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Trrestres.....	516:000$000

44—Rua do Commercio—44

Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterli

AGENTES

Adamson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26—Rua do Commercio—26

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

THEATRO

SANTA ISABEL

Domingo 18 do corrente

Festival artistico

Em beneficio do actor

LYRA

Primeira representação nesta epocha do apparatoso e sorprendente drama em 1 prologo 4 actos e 8 quadros, original do notavel actor **Furtado Coelho**

O REMORSO VIVO

peça cheia de mutações, apparições e visualidades, ornada de canto, musica do pranteado maestro brazileiro Francisco Libanio Colás.

Camponezes de ambos os sexos, espectros, phantasmas, etc., etc.

O Lyra ainda uma vez confessa-se agradecido aos seus amigos, pela maneira facil e delicada com que lhe fizeram desapparecer das mãos o grande numero de bilhetes que tomou nas ditas, e aproveita a occasião para prevenir a algum desgarrado que porventura tenha ficado no *ora veja*, que um pequeno resto de platéas encontrará á venda no escriptorio do theatro.

Depois do espectaculo haverá trem até Beberibe e bonds para Magdalena, Fernandes Viera e Afogados.

Principiará ás 8 horas.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 16 de Março.

ASSUCAR:—**Firme.**

O de Pernambuco n. 9. vende-se á 13/ por quintal.

ALGODÃO:—**Mercado calmo.**

O *FAIR*, de Pernambuco vende-se a 5 5/8 d. por libra.

Vendas do dia 9:000 fardos.

NEW-YORK, 16 de Março.

ASSUCAR:—**Tendencia para baixa.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende-se a 4 13/16 c. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de Março de 1888.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 17 de Março de 1888

Algodão de Nazareth 1ª sorte, 6$600 por 15 kilos, em 14 do corrente.

Letras hypothecarias com juros, a 95$000 cada uma, e sem juros a 91$500.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 3/4 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Paris, 110 d/ data 400 rs. o franco, do banco, hontem.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

20 letras hypothecarias com juros.

11 ditas sem juros.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 17 DE MARÇO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos inglezes abriram hoje a 23 1/2 d. sobre Londres e o Internacional a 23 3/4.

Mais tarde todos saccaram a esta ultima taxa, achando pouco dinheiro.

Em papel particular não constou transacção.

O mercado fechou quieto.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos saccaram a 23 7/8.

Papel particular a 24 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 3/4	23 1/4
Paris	400	404
Italia	..	404
Hamburgo	497	502
Portugal	224	226
New-York	..	2$130

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	23 3/4	23 1/4
Paris	400	404
Italia	..	404
Hamburgo	497	502
Lisboa e Porto	224	226
Principaes cidades de Portugal	..	231
New-York	..	2$130

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 3/4	23 1/4
Paris	400	404
Italia	..	404
Hamburgo	497	502
Lisboa e Porto	224	226
Principaes cidades de Portugal	..	231
Ilha dos Açores	..	234
Ilha da Madeira	..	231
New-York	..	2$130

Cotação de assucar

EM 17 DE MARÇO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisado	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700
« 3.ª boa	2$400 a 2$500
« 3.ª regular	2$100 a 2$300
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$560 a 1$600
« bruto	1$240 a 1$300
Retame	900 a 1$100

Cotação de algodão

EM 17 DE MARÇO DE 1888

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$500 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 16	45 708
Vapores	1 á 16	4.000
Via-ferrea de Caruarú	1 á 17	6 968
Animaes	1 á 17	4.856
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 14	50.343
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 14	13.187
Somma		125.062

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 16	2.275
Vapores	1 á 16	1.102
Via-ferrea de Caruarú	1 á 17	575
Animaes	1 á 17	8.568
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 14	2.212
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 14	4.311
Somma		19.043

Fretamentos

Foram feitos os dos navios seguintes:

Barca ing. «Emma Marr», para carregar na Parahyba, com destino a Liverpool, assucar a 12,6 e algodão a 5/16.

Pat. ing. «Willie, para carregar aqui, com destino aos Estados Unidos, assucar a 12/6.

Vapor despachado

Vap. nac. «S. Francisco», para:

Parahyba: 1 caixa com calçado nacional.

Macáo: 5 fardos de xarque.

Mossoró: 30 caixas com sabão, 1 barrica com doce e 1 caixão com calçado nacional.

Ceará: 25 saccos, 12 barricas e 10/2 ditas com assucar branco, 2 barris de 5º com alcool, 126 fardos de xarque e 1 caixa com calçado nacional.

Aracaty: 10 fardos de xarque.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE MARÇO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	153
Assucar mascavado (kilo)	86
Alcool (litro)	175
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	370
Borracha (kilo)	900
Couros seccos salgados (kilo)	415
Couros seccos espichados (kilo)	465
Couros verdes (kilo)	215
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	95
Carnaúba (kilo)	280
Caroços de algodão (kilo)	12
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	80
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	50
Milho (kilo)	40
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.

Barca ingleza *Star of China*, para o Baltico.

Brigue allemão *J. G. Fichte*, para Santos.

Lúgar inglez *Merritt*, para Estados-Unidos.

Lúgar portuguez *Hersilia*, para Lisboa.

Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.

Patacho allemão *D. Pedro*, para Rio Grande do Sul.

Patacho allemão *Anton*, Rio Grande do Sul.

Patacho allemão *Adelheid*, Pelotas.

Vapor nacional *Camillo*, para Rio Grande do Sul

Navios á descarga

Barca ingleza *Carpasian*, bacalhão.

Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.

Barca norueguense *Honor*, carvão.

Barca norueguense *Tordenskyold*, carvão.

Barca ingleza *Milford*, carvão.

Brigue inglez *Ellen Greaves*, carvão.

Escuna allemã *Marie*, sal.

Lúgar inglez *Adamantine*, bacalhão.

Lúgar americano *Edward A Sanches*, farinha de trigo.

Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.

Patacho nacional *Rival*, xarque.

Patacho nacional *Espadarte*, varios generos.

Patacho norueguense *Fern*, varios generos.

Exportação

RECIFE, 17 DE MARÇO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Mariner*, carregaram:

Para Liverpool, J. Lemos 70,000 kilos de bagos de mamona, F. M. da Silva & C. 600 saccos com 30,000 kilos de mamona.

— No brigue portuguez *Dous Irmãos*, carregou:

Para Lisboa, A. M. da Silva 2 pipas com 960 litros de aguardente.

Para o interior

— No lúgar portuguez *Hercilia*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmã s & C. 100 barricas com 10,553 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3,438 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *Marinho 9º*, carregaram:

Para Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 345 barricas com 37,422 kilos de assucar branco.

Para S. Paulo, E. Barbosa 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Camillo*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. Borges 750 saccos com 56,250 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado; A. Oliveira & C 1 caixa com 15 kilos de doce.

Para Rio de Janeiro, B. C. M. Vieira 800 cocos, fructa.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregaram:

Para Ceará, Maia & Rezende 2 barricas com 2,010 kilos de assucar branco e 2 barris com 192 litros de alcool.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para Manáos, H. Oliveira 70 barris com 6,720 litros de aguardente e 100 barricas com 5,715 kilos de assucar branco; Silva Reis 2 pipas e 65 barris com 7,110 litros de aguardente.

Para Pará, J. Borges 600 barricas com 50,397 kilos de assucar branco; S. G. de Brito 1,100 barricas com 66,000 kilos de assucar branco; M. A. Senna & C. 50 barricas com 8,458 kilos de assucar refinado; J. S. da Costa Moreira 50 barricas com 2,199 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, P. Carneiro & C. 70 barricas com 6,260 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, J. L. de Barros 5,000 cocos, fructa.

Para Bahia, J. G. da Cunha Perné 4 barricas com 320 kilos de doce.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Espirito-Santo», do Rio de Janeiro, para:

José Candido de Moraes	185.917$000
Martins Fiuza & C	4 000$000
Manoel Soares Pinheiro	2.000$005

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. S. Francisco», para:

Natál	30.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 16	486:326$968	
Idem de 17	21.863$667	
		508:190$635

Renda provincial:

Do dia 1 a 16	77.009$693	
idem de 17	4 987$748	
		81.997$441
Somma total		590:188$076

Segunda secção da Alfandega, 17 de Março de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 16	48:670$395	
Idem de 17	3:191$803	
		51:862$198

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 16	13:100$993	
Idem de 17	268$668	
		13:369$661

Recife Drainage

De dia 1 a 16	38:763$303	
Idem de 17	568$842	
		39:332$145

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 16 de Março foi o seguinte:

Entraram:

24 bois pesando 3,728 kilos, sendo de Oliveira Castro & C. 16 ditos de 1ª, 4 de 2ª e 4 particulares.

1433 kilos de peixe a 20 réis	28$660
49 cargas de farinha a 200 réis	9$800
12 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$600
11 taboleiros a 200 réis	2$200
7 Suinos a 200 réis	1$400
10 Matutos com legumes a 200 réis	2$000
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 Escriptorio	300
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
92 ditos de legumes a 400 réis	36$800
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de tressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 ditos a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	215$460
Rendimento dos dias 1 a 15 do corrente	3:112$560
Foi arrecadado liquido até hoje	3:328$020

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 500 a 600 réis idem.

Farinha de 200 a 280 réis a cuia.

Milho de 240 a 280 réis idem

Feijão de 640 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 94 rezes para o consumo do dia do hoje.

Sendo: 21 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 19 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE MARÇO

Europa	*Ville de Pernambuco*	hoje
Sul	*Portugal*	hoje
Norte	*Pernambuco*	24
Europa	*Neva*	24
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Ville de Bahia*	28
Sul	*Elbe*	29
Europa	*Trent*	31

Vapores á sahir

MEZ DE MARÇO

Norte	*Espirito Santo*	hoje ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	19 ás 2 h.
Bordeaux	*Portugal*	19 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Neva*	24 ás 2 h.
Sul	*Pernambuco*	25 ás 5 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	29 ás 4 h.
Southampton.	*Elbe*	29 ás 12 h.
Buenos Ayres	*Trent*	31 ás 2 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Anna Carper	Hamburgo.
Brio	Rio Grande do Sul.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
Costa Lobo	Rio Grande do Sul.
Fortuna	Cardiff.
G. C. Stanford	New-York.
Henrik Verg-land	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Helena	Hamburgo.
Leetch	Cardiff.
Martha Percival	Cardiff.
Nor	Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

New York e escala—22 dias, vapor americano «Advance», de 1902 toneladas, commandante G. Prowell, equipagem 66, carga varios generos; á Henry Forster & C.

Maranhão e escala—9 1/2 dias, vapor nacional «Jaguaribe», de 412 toneladas, commandante Francisco Alves da Costa, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Camossim e escala—11 dias, vapor nacional «Pirapama», de 360 toneladas, commandante Francisco Raymundo de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

New-Port—50 dias, barca ingleza «Mitford», de 333 toneladas, capitão R. P. Prett, equipagem 10, carga carvão de pedra, á ordem.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Espirito Santo», de 1999 toneladas, commandante Carlos Antonio Gomes, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

New-Port—49 dias, barca norueguense «Tordenskyold», de 566 toneladas, capitão J. Jensen, equipagem 12, carga carvão de pedra; á Wilson Sons & C.

Santa Catharina—23 dias, lúgar inglez «Coleridge», de 193 toneladas, capitão J. Tregaskiss, equipagem 6, em lastro, á Blackburn Needham & C.

Ilha do Cabo Verde—24 dias, escuna allemã «Marie», de 123 toneladas, capitão B. M. Eronuir, equipagem 5, carga sal, á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor americano «Advance», commandante G. Crowell, carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor nacional «S. Francisco», commandante Joaquim da Silva Pereira, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Barca nacional «Marinho IX», capitão José Maria Loureiro, carga assucar

Ilha da Trindade (West Indies)—Lúgar inglez «Lucy March», capitão Richard Griffthr, em lastro.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da oitava corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 18 de Março de 1888

A's 11 horas da manhã

Juizes de chegada.—Os Exms. Srs. Barão de Nazareth, Barão de Caiará e Dr. José Moreira Alves da Silva.
Juiz do distanciado.—O Illm. Sr. Dr. Francisco de Souza Reis.
Juiz de partida. O Illm. Sr. capitão João Justiniano da Rocha.
Juiz de pesagem.—O Illm. Sr. João Alfarra.
Juiz de ensilhamento.—O Illm. Sr. Claudio Dubeux.
Juizes de Raia.—Os Illms. Srs. tenente-coronel José de Oliveira Castro, Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Alvaro de Vilbena, Dr. João Augusto da Fonseca, Dr. José Osorio de Cerqueira, Dr. Benjamin A. Teixeira Bandeira, Dr. H. Shutel, J. Chateaubriam, Nilo José Pereira e major M. A. dos Santos Dias.
Juizes de archibancada.—Os Illms Srs. João José de Amorim, José Peres Campello de Almeida e Eugene Chaline.

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 120$ ao 1º, 30$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Quixába	4 annos.	Rodado	Pernambuco	54 kils.	Branco e azul	A. Jaques.
2	Sudan	5 «	Rosilho	«	56 «	«	José Correia de Amorim.
3	Corsario	6 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e ouro	Manoel Paulo de Albuquerque.
4	Jabotatão	4 «	Castanho	«	54 «	Azul	João Moreira da Costa.
5	Siriró	6 «	«	«	56 «	Azul e branco	Manoel Gervasio de Medeiros.
6	Flageolet	5 «	Rodado	«	56 «	Rosa e branco	J. F. B
7	Atrevido	4 «	Rosilho	«	54 «	Encarnado e amarello	Camillo Carneiro.
8	Fra Diavolo	5 «	Rodado	«	56 «	Rosa	J. S.
9	Meteóro	7 «	Alazão	«	56 «	Encarnado e preto	M. C. de Albuquerque.
10	Vá-sahindo	8 «	Baio	«	56 «	Branco e preto	C. A. S.
11	Beija-Flor 2º	4 «	Russo	«	54 «	Marron e creme	Francisco Felix Gonçalves.
12	Furão	4 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	F. D. C. Pessoa.
13	Tangible	9 «	«	«	56 «	Encarnado e branco	J. Francisco da Silva.
14	Preguiçoso-ex-Araponga	10 «	Russo	«	56 «	Amarello	Herculano H. de M. Henriques.

2º Pareo—**Desafio.**—2040 metros. 500$000 ao vencedor

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Laid	9 annos.	Rodado	Pernambuco		Laço azul	M. A.
2	Guloso	10 «	«	«		« branco e encarnado	P. A. S. A.

3.º Pareo—**Peres Campello**—1000 metros.—Animaes até meio sangue. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Figaro	5 annos.	Chita	Rio Grande do Sul	56 kils.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Bacarat	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	54 «	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana
3	Satan	4 «	Preto	Paraná	56 «	Marron e creme	Francisco Felix Gonçalves.

4.º Pareo—**Dr. Souza Reis**—1000 metros—Animaes da provincia Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Fra Diavolo	5 annos.	Rodado	Pernambuco	56 kils.	Roza	J. S.
2	Guanabara	8 «	Russo	«	56 «	Encarnado e preto	G. C.
3	Ventania*	4 «	Baio	«	54 «	Preto, encarnado e ouro	S. R.
4	Pery 2.º	5 «	Rodado	«	56 «	Marron e creme	Francisco Felix Gonçalves.

5.º Pareo.—**Dr. Gonçalves Pinto**—1600 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Zamby*	6 annos	Rodado	Pernambuco	54 kils.	Branco e azul	Bernardo D. C. Pessoa.
2	Lesma	9 «	Russo-pedrez	«	54 «	Amarello	A. M. M.
3	Talisman	8 «	Alazão	«	58 «	Azul, branco e encarnado	F. C. Rezende.
4	Sibiró	6 «	Foveiro	«	54 «	Verde e amarello	Izidoro Gonçalves Rocha
5	Mosquito	6 «	Castanho	«	54 «	Branco e verde	H. C.

6º Pareo—**Barão de Nazareth**—1000 metros—Animaes da provincia. Permios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy	4 annos.	Baio	Pernambuco	56 kils.	Azul, branco e encarnado	F. C. Rezende
2	Pery	7 «	«	«	56 «	Encarnado e ouro	Manoel José Martins.
3	Furão	4 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	Francisco D. C. Pessoa.
4	Condor	5 «	Baio	«	66 «	Branco e encarnado	Felippe Benicio.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado.

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 17.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 9 ás 6 horas da tarde.

Recife, 14 de Março de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a nona corrida que se realizará no Domingo, 25 de Março

1.º pareo—Dr. Beltrão—1.000 metros. Eguas da provincia. Premios 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 120$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—Animação—1,000 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—Peres Campello—1,000 metros. Animaes até meio sangue. Premios: 250$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo, 60$ ao terceiro e o quarto livra a entrada.

5.º pareo—Tenente-coronel Oliveira Castro—800 metros. Potros e potrancas da provincia. Premios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Dr. Gonçalves Pinto—1,600 metros. Animaes da provincia. Premios; 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÃO

A inscripção encerrar-se-ha no dia 20 do corrente.
As entradas são de 10 % sobre os premios.
Nenhum pareo se realizará sem que corram pelo menos trez animaes de proprietarios differentes, excepto o 4.º, que se realizará de conformidade com o art. 64 do codigo de corridas.
Recife, 14 de Março de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico a quem interessar possa, que por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, fica prorogado até o fim do corrente mez, o prazo concedido para o pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da companhia Drainage, relativos aos mezes de Julho á Dezembro de 1887, ou 3º semestre addicionado ao exercicio de 1886 á 1887.
Recebedoria Provincial de Pernambuco, 14 de Março de 1888.
Francisco Amynthas de C. Moura.

Recebedoria provincial

Os abaixo assignados, cobradores desta recebedoria, previnem aos senhores contribuintes que termina no fim do corrente mez o recebimento com a multa de 6 0/0 a decima urbana e contribuição da companhia Drainage, e de 10 0/0 todos os outros impostos, e desta data em diante passarão a pagar a multa de 9 0/0 a decima e contribuição da companhia Drainage e a de 20 0/0 todos os outros impostos. Recife, 15 de Março de 1888.
Frederico C. da Silva Guimarães.
João Bernardo do Rego Valença.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 2 do corrente, faço publico que no dia 22 deste mez, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos da ponte sobre o rio Ipojuca, na cidade da Escada, orçados em 4:782$275.
O orçamento e mais condições do contrato se acham na secretaria desta repartição, para serem examinados pelos pretendentes.
Secretaria da repartição das obras publicas, em 6 de Março de 1888.
O engenheiro secretario
Luis Antonio Cavalcante de Albuquerque.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima o patacho portuguez *Dous Irmãos*; para o resto da carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5, primeiro andar.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
o paquete

PORTUGAL

Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisboa
Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.
Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.
Os vales postaes só se dão até o dia 15 pagos de contado.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se:
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-York-News, até o dia 3 de Abril o qual seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, e encommendas tracte-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8.
1 andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 24 de Março, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Neva

E' esperado da Europa no dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro. Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Elbe

É esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete Trent

Espera-se da Europa até o dia 31 de Março e seguindo depois da demora do costume para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 — RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno. sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem...	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira...	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem...	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem...	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Março, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Março e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

LEILÕES

— Quinta-feira 22, deve ter lugar o leilão de terrenos proprios nos Afflictos em frente da estação do mesmo nome. Os concurrentes que forem no trem de meio dia terão passagem gratis.

Agente Burlamaqui Leilão

Segunda feira, 19 do corrente
A's 11 horas
Na loja á rua de Marcilio Dias n. 54
O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do civel, venderá em leilão uma armação, bahús e mais objectos de folhas, pertencentes a Simão Thomaz Rodrigues, vendidos a requerimento de Antonio Henrique Rodrigues.
Venderá o mesmo agente, em 2º leilão, a casa terrea á rua João Fernandes Vieira n. 50, do acervo do inventario de Miguel Gonçalves da Luz, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, na loja acima á rua Marcilio Dias n. 54.

Leilão

De 200 folhas de metal para forro de navio, sendo 100 folhas de 20 onças e 100 ditas de 18 onças, 1 caixa com diversas amostras de ferragens, 200 latas com manteiga nacional de bôa qualidade, diversas resmas de papel para embrulho, caixas com fino cognac, diversas amostras de louça, caixas com vinho vermouth, ditas com rhum, ditas com vinho bordeaux fino e muitas outras mercadorias.
Segunda-feira 19 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19
Em continuação
De mobilias, pianos, quadros, cofre inglez prova de fogo, jarros finos, louças, vidros e outros artigos.
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

Da armação e generos do estabelecimento de molhados, pertencente ao espolio de Joaquim Gonçalves Cascão, á rua de Thomé de Souza n. 4.

Agente Britto

O agente acima, a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão a referida armação e generos.
Terça-feira 20 do corrente
A's 10 1/2 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Agente Silveira Leilão

De moveis, louças e vidros
Terça-feira, 20 do corrente
A's 10 1/2 horas
No armazem do pateo do Livramento n. 37
O agente Silveira, devidamente autorisado por duas familias que se retiram para fóra da provincia, levará a leilão uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, uma dita de amarello, 12 cadeiras de páo carga torneadas, 1 mesa elastica de tres taboas, 1 estante para livros, 1 mesa, 2 aparadores, 1 secretaria, 1 cama de jacarandá, 1 toilette de jacarandá, louças, vidros e mais moveis do uso domestico e 1 importante candieiro de crystal.
Tudo será vendido ao correr do martello.

Agente Pestana Leilão

Da bem afreguezada taverna e generos completamente novos, sita á rua da Detenção n. 35.
Terça-feira 20 do corrente
A's 12 horas em ponto
Livre e desembaraçada de qualquer onus.
O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos, e armação da bem afreguezada taverna á rua da Detenção n. 35, em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores. Garante se as chaves do mesmo estabelecimento, o qual vende-se por incommodo de saúde de seu proprietario.

Leilão de 2 gigos com louça

CONSTANDO DE
tigelas, pratos, chicaras e pires, ourinóes, manteigueiras, bacias, assucareiros e candieiros a gaz
TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE
A's 11 horas

Agente Pinto

Rua Marquez de Olinda n. 52
Por occasião de um outro leilão de moveis

Leilão

de uma mobilia de jacarandá, candieiros a gaz, carbonico e kerosene, quadros, jarros, espelhos grandes, camas de Erable, dita de ferro com lastro de arame, aparadores, candieiros, mesas, copos, louça e vidros.
TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE
A's 11 horas

Agente Pinto

Rua Marquez de Olinda n. 52
Por occasião de um outro leilão de gigos com louça e bacalhão em caixas.
Em continuação
Malas para viagem e bancadas para collegio.

Agente Burlamaqui Leilão

De uma casa terrea sita ao Largo da Paz n. 15, em Afogados
Terça-feira 20 do corrente
O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, levará a leilão a casa terrea sita ao Largo da Paz n. 15 em Afogados, a requerimento do inventariante meeiro dos bens que ficaram por fallecimento de Joaquim Teixeira Bastos.
Desde já os Srs. pretendentes poderão examinar a referida casa.
Rua do Imperador n. 22
A's 11 horas

Leilão

De terrenos proprios na estrada dos Afflictos em frente a estação do mesmo nome á findar na rua Barão de Itamaracá, atravessando-lhes a rua de Santo Elias.
(Em lotes a vontade dos compradores)
Quinta feira 22 do corrente
A' 1 hora da tarde
O agente Peito levará a leilão differentes terrenos proprios para edificações nos Afflictos em lotes a vontade dos compradores.
Os concurrentes ao leilão que tomarem trem de meio dia pelos Afflictos terão passagens gratis.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

= Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Compra-se uma sella para cavallo, já com algum uso, dá-se preferencia sendo ingleza; na rua Nova n. 13, 1 ja.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de molhados, só serve com pratica; a tratar na rua da União n. 54.

= Aluga-se a casa n. 18 da rua de Gervasio Pires, com commodos para grande familia, tendo agua e gaz; as chaves na mesma rua n. 20.

— Compra-se uma mobilia de junco em bom estado; a tratar no pateo do Terço n. 18, segundo andar.

— Uma moça solteira, de bons costumes, se offerece para leccionar primeiras lettras nesta cidade ou fóra, por preço modico; quem precisar dirija-se á rua Coronel Suassuna n. 202, antiga Augusta.

— Precisa-se de um criado para casa de familia; na rua 24 de Maio n. 13, 1º andar.

— Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar roupa de crianças e mais alguns serviços; na rua da Matriz da Boa Vista n. 9.

— Precisa se tomar a premio 400$ ou 500$000 sobre hypotheca em um sitio de muito maior valor: quem quizer fazer este negocio deixe carta fechada nesta typographia, com as iniciaes — J. A. S.

Semana santa

Ricos vestidos pretos e mais outros objectos de alta novidade, chegados ha pouco de Paris, encontram-se em casa de Madame Koblet, rua do Imperador n. 44, 1º andar.

Aviso

O Sr. Eduardo Miguelda Costa não é empregado da fabrica de genebra no caes Capibaribe n. 42; não fico responsavel por qualquer transacção feita em meu nome.
C. A. van der Linden.

Artigos baratissimos

Franja preta de seda com vidrilho a 500 rs., 600 e 1$200 o metro; galões pretos a 500 rs., 600, 1$ e 1$200 o metro; vidrilhos pretos a 600 rs. o maço; contas finas para enfeite de vestido preto a 600 rs. o maço; pulseiras para menina a 500 rs. o par; ditas para senhora a 1$ o par; amostras a contento, na loja Violeta, á rua Duque de Caxias n. 65.

Arrobe

DE

Salsa, caroba, velame iodo mercurial de Bartholomeo & C. Successores

Approvado pela junta geral de hygiene publica da côrte
E' o melhor depurativo e cura todas as doenças syphiliticas da pelle, rheumatismo, bobas, ulceras, e em geral as que provém da impureza do sangue.
Deposito em sua pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n. 34, Pernambuco.

Cão desapparecido

20$000 de gratificação
Desappareceu no dia 29 de Fevereiro, indo da rua da Conceição para S. José do Manguinho, um pequeno cão branco, felpudo, gordo e bastante vivo, que acode pelo nome de Fanny; tem o focinho comprido, olhos pequenos e uma das orelhas mesclada de preto: quem delle der noticias exactas, ou, havendo-o guardado, restituil-o á dona, á rua da Conceição n. 43, será gratificado com 20$000.

Ao commercio

Vende-se um estabelecimento de fazendas, miudezas, etc., na Passagem da Magdalena, rua de Bemfica n. 31, proprio para principiante por depender de pouco capital, cujo estabelecimento se acha bem afreguezado, e o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar no mesmo, com Serra & Santos.

2:000$000

Pela quantia acima compra-se uma casa (terreno proprio), nas seguintes ruas: Principe, Socego, Pires e Conceição: na rua do Nogueira n. 46 se dirá quem compra.

Ao publico e ao commercio

Os abaixo assignados declaram que compraram ao Sr. José Pereira Almeida a taverna sita á rua da Conceição n. 1, na Torre, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Recife, 15 de Março de 1888.
Leal & Araujo.

Maduro

SEM RIVAL
O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.
Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes: fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.
Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos
Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros
Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos
Em TAMANCOS DO PORTO
tambem ninguem compete: Para homens são soberbos mas para senhoras são sorprendentes.
SEMENTES NOVAS
de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa
Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Arvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, cirulada pelo nome dos agentes e depositarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 32.

PRECISA-SE

de uma ama para cosinhar, e outra para o mais serviço de uma casa, e que durmam na mesma: a tratar na rua Imperial n. 240.

São lindos para um presente!

Os leques diaphanos em gaze de seda claros e escuros com bicos de seda e em linho; preço de 6$000 a 25$000. Receberam novo sortimento Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

SUMMARIO

Em liquidação, palmas pretas de vidrilhos sobre filó. Bicos pretos ponto colouy, largura de 10 a 20 centimetros. Ditos com vidrilhos e lisos, de 1$.

Grande variedade em meias de seda branca, preta e de cores. Ditas da escossia de cores diversas, de algodão cruas e brancas para senhoras e crianças, preços resumidos em qualquer quantidade.

Fitas a preot, novas collecções. Bordados tapados e transparentes, preço de 600 rs. a 10$000. Elegantes e commodos espartilhos brancos, creme e gris, preço de 4$000 a 15$000. Fios de lã e seda, frocos, sedas tatagarças, desenhos coloridos, lãs mescladas e lisas em qualquer quantidade. Invisiveis immensos para 200, 300 e 500 rs.

Bijouteria, bonitos broches de phantasia, preço 1$ com inscripções e lisos.

Para as innocentes crianças, interessantes bonecas e bebés e muitos calungas, variadas fórmas.

Aos nervosos, ancis e pulseiras electricas para nevralgias e dôres de cabeça. Tambem os bem acreditados collares electricos de Royer para facilitar a dentição.

Finas e elegantes luvas de seda em todas as cores e pretas para senhoras e crianças.

Costumes em ponto de malha para meninos e meninas, diversos cores e gostos, preço de 8$ a 15$000. E muitos outros artigos que deixamos á escolha e preferencia das amaveis leitoras, e tambem pedimos a valiosissima coadjuvação para sempre encontrarem o que ha de melhor na casa de confiança de Pedro Antunes & C.
63—Rua Duque de Caxias—63

Nova Esperança

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 13 annos de idade e com alguma pratica de molhados, e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua do Livramento n. 21.

ILEGÍVEL

Na Magdalena

Aluga-se uma casa terrea com sotão, caiada e pintada ha pouco, com commodos para familia, tem gaz e agua encanada, quartos para criados, jardim e sitio murado: a tratar na rua da Florentina n. 15.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Ao commercio

Os abaixo firmados declaram que nesta data compraram aos Srs. Viuva Barros & Filho o seu estabelecimento de refinaria á rua do Coronel Suassuna n. 7, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife, 3 de Março de 1888.

Joaquim Cavalcante & C.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Professora

Uma senhora com habilitações necessarias, propõe-se a ensinar a bordados e todo trabalho de agulha, em collegios e casas particulares, tanto na capital como nos arrabaldes perto das linhas ferreas e bonds. Na mesma casa existe uma senhora que propõe-se a ensinar em algum engenho primeiras lettras e bordados: a tratar na rua da Detenção n. 15.

Compra-se

Quem tiver para vender uma casa terrea nas freguezias de Santo Antonio ou Boa-Vista, com 3 a 4 quartos, 2 salas, cosinha e quintal, até 3:000$; deixe carta com as iniciaes A. A. M., e as indicações necessarias á rua Nova n. 15, loja.

Attenção
Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico: a tratar á rua larga do Rosario n. 34.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de uma familia nos Afflictos; trata-se na rua Nova numero 13.

N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ortelano, de Limoeiro.

Oleo Florêa

O melhor para o cabello
Oleo Floréa

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira que lave e engomme, para pequena familia; no pateo do Carmo n. 18, 2º andar.

Precisa-se

De perfeitos officiaes cigarreiros, na Fabrica Dianna, rua Direita n. 17.

Attenção

Gabriela Maria da Conceição, dona de um terreno sito no Encanamento na rua da Palha, com 50 palmos de frente e 120 de fundo, vende esse terreno a quem quizer comprar pela quantia de 250$000; quem o quizer comprar dirija-se á casa do Sr. Gonçalo Dias Coelho, morador no Becco das Almas ou Travessa de João de Barros. O referido terreno tem uma meia-agua de taipa coberta de telha.

Cigarros Mineiros

Estes cigarros são fabricados com o melhor Goyaes e Rio-novo: vende-se na fabrica dos Srs. Manoel Carvalho & C., rua da Santa Cruz numero 1 A.

Boa morada

Aluga-se o sobrado n. 57 á rua de Santa Rita, com grandes commodos, agua e gaz, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 16, armazem.

Ao publico

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para Europa no vapor *Portugal*, declara que deixa como seus procuradores aos Illms. Srs. João Joaquim Gomes Ferreira, Antonio Francisco da Silva Maia, e José das Neves Pedrosa, os quaes em em que se acham collocados; outrosim, aproveita a occasião, para despedir-se de todas as pessoas que o honraram com sua amizade, e offerece-lhes os seus limitados prestimos em qualquer parte em que se ache no reino de Portugal, aonde pretende temporariamente residir. Recife, 16 de Março de 1888.

Manoel Joaquim Gomes Ferreira.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Attenção
N 1:040 784

O Sr. Astolpho Joaquim Barbosa, ex escrivão ex-agente da collectoria geral da Escada, compareça á rua do Cabugá n. 12, (loja) que achará com quem tratar, afim de satisfazer o seu compromisso de honra, isto no prazo de 8 dias.

Recife, 15 de Março de 1888

Attenção
Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereriba, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço aguadas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes tiereo ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Perfumaria de Rigaud e Cia

Fornecedores das Côrtes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.

8, Rua Vivienne, em Paris.

OLEOS SUPERFINOS
Para o Cabello.

A hygiene do cabello sendo difficil e complicada, os oleos preparados pela nossa casa são preferidos e apreciados pela alta sociedade, por que, não engordurando a cabeça, tornão o cabello lindo e brilhante e dão-lhe uma força extraordinaria, impedindo a sua quéda. — Recommendamos os seguintes:

OLEO DE KANANGA,
OLEO DE MIRANDA,
OLEO DE MELATI DA CHINA,
OLEO YLANGYLANG

Recommendamos tambem a **Loção de Kananga** e a **Agua de Quina**, para limpar, refrescar e tonificar os cabellos. — Em PARIS, 8, rua Vivienne.

Cautela do Monte Soccorros

Compra-se e paga-se bem: na praça do Conde d'Eu n. 18

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Dunca Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade dos fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.
Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Marcellino Antonio Pereira de Carvalho

D. Marianna da Conceição Pereira, Manoel Joaquim Pereira de Carvalho, D. Isabel de Souza Leão e seus filhos (ausentes), mãi, irmão, viuva e filhos do finado Marcellino Antonio Pereira de Carvalho, convidam aos parentes e seus amigos para assistirem as missas que têm de ser celebradas na matriz da Boa-Vista, no dia 20 do corrente mez, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo de seu fallecimento, por cujo acto de caridade e religião serão eternamente reconhecidos.

D. Isabel dos Santos Teixeira

O genro, filhos, netas, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos da finada D. Isabel dos Santos Teixeira, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio desta cidade os restos mortaes da mesma senhora; e de novo os convidam para assistirem a missa que pelo eterno descanso de sua alma mandam resar na igreja de N. S. do Terço, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia segunda-feira 20 do corrente, setimo de seu passamento; e desde já se confessam eternamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

D. Rita Emilia Rodrigues de Almeida

José Candido de Moraes, sua mulher e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que teem de ser celebradas na igreja de S. Gonçalo, no dia 20 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario do fallecimento de sua sempre lembrada cunhada, mana e tia, D. Rita Emilia Rodrigues de Almeida, e desde já se confessam eternamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Thereza Joaquina do Sacramento Lima

Joaquim de Gouveia Cordeiro, Dr. Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães (ausente), suas mulheres, filhos, cunhada e sobrinhas, agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos, ás irmandades do S. Sacramento da matriz da Boa-Vista, Senhor Bom Jesus das Dores e á sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, pelo obsequio que lhes fizeram em acompanhar os restos mortaes de sua presada sogra, mãi e avó Thereza Joaquina do Sacramento Lima, ao cemiterio publico, e de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia que serão celebradas na segunda-feira 19 do corrente, as 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por cujo acto de caridade ficarão eternamente penhorados.

As Pilulas Cathartioas
Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As Pilulas do Dr. Ayer, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas**, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as Pilulas do Dr. Ayer; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas**.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2º de n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3º de n. 3 á rua da Penha; o 1º de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1º e 2º de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga se

Ou vende-se a casa, sita em Cruz das Almas (Parnamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa e tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Appollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

ou vende-se a casa no Caldeireiro n. 9, que fica em frente a casa do Dr. Alcoforado, tendo bastantes commodos para grande familia, um grande sitio bastante arborisado, uma grande cocheira para vaccas e uma grande baixa de capim; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, ou á rua Barão da Victoria n. 59, 2º andar.

Aluga-se

o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, com bastantes commodos e muito fresco; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se

a casa n. 22 á rua do Capitão Lima; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8. lithographia.

Aluga-se

a grande chacara á rua Visconde de Goyanna n. 153, onde esteve o Instituto Academico do Ferreira, com grande casa de vivenda, contendo vastos salões e quartos, dependencias para hospedes e criados, cocheiras, estribarias, bom pomar, agua do Beberibe, gaz, cacimba com bombas e motor, baixa de capim, banho no rio e facilidade de transportes pelo mesmo. O referido predio presta-se para qualquer estabelecimento particular ou publico; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Aluga-se barato

o 1º e 3º andares do sobrado n. 84 á rua do Brum e 1º e 2º andares do sobrado ao caes do Apollo n. 75; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de duas pessoas; na rua Coronel Suassuna n. 120.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Amizade n. 1, Capunga.

Ama

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama que compre e ajude o serviço interno da casa, obrigando-se a não pernoitar fóra.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar no pateo do Livramento n. 22, 2º andar.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de duas amas, sendo uma para cosinha e outra para carregar meninos.

AMA

Precisa se de uma ama em Agua Fria; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Aviso

Na rua da União n. 54, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Senna e Coelho Irmão & C.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho vernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão 600$000
Loja 400$000

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO

Administrando diariamente uma injecção subcutanea com o conteudo de uma seringa de Pravaz *(modelo Le Brun)* cheia de

EUCALYPTINA LE BRUN

CURA-SE

a *Tisica*, as *Bronchites* E OS *Catarrhos pulmonares*

A Eucalyptina não contém morphina

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico

PARIS, 50 e 52, Faubourg Montmartre e 47, rua Lafayette, PARIS

Deposito em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta e castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres
22—Rua da Cruz—22

Urgente

Precisa se de perfeitas costureiras: no atelier de madame Fanny Silva, rua Nova n. 15, 1º andar.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega outr'ora do Alecrim, n. 24.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

VENDAS

Laminador

Vende-se um laminador em bom estado e alguma ferramenta para ourives; na rua do Imperador n. 14, mercearia.

Vende-se

um estabelecimento de molhados bem localisado e afreguesado, no bairro da Boa-Vista, com agua e gaz encanados, commodos para familia e aluguel razoavel; o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua da Roda n. 45.

Artigos para acabar
21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.

Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.

Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.

Metim traçado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.

Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs o metro.

Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.

Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.

Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.

Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.

Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.

Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.

Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.

Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Baptistes de cores e nansuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.

Sargelim de todas as cores e preço reduzido.

Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.

Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.

Alem de grande sortimento de outros artigo que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias
21

Vesites de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.
Sedas de cores, padrões modernos.
Crepe de côr para coberta.
Cambraia bordada, branca e de côr.
Manteletes pretos.
Setim de todas as cores, finos.
Seda branca para casamento.
Véos e capellas, novidade.
Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.
Casemiras de cores e pretas, e panno preto azul.
Cortinados bordados e crochet.
Colchas idem.
Córtes de fustão para collete, e seda.
Esteira para forro de sala, branca e de côr.
Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira

Campos & C.

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61
Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.
Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.
Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.
Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.
Etamine de core e com listas cor de crem a 500 rs.
Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.
Linon bordado, uma só cor á 240 rs.
Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.
Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.
Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.
Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.
Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$ 10$ e 12$000.
Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.
Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.
Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.
Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.
Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.
Algodão americano muito largo e superior para lençoes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.
Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.
Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.
Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.
Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.
Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.
Saeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.
Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320 360 e 400 rs.
Crepes de lindas cores a 500 rs.
Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.
Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.
Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.
Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.
Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.
Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.
Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.
Bordados, babados e entremeio de fustão transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.
Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.
Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a côr dos olhos e do cabello e chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Vende-se

o estabelecimento de molhados ao largo do Mercado n. 25, boa localidade e bem afreguesado, e livre de qualquer debito; a tratar no mesmo.

Grande attenção
Leião
á Florida vende

Chapéos, chapelinas e gorros para Senhoras e meninas a 5$000 que em outra qualquer parte vendem a 9$000 e a 15$000.
Grande sortimento de cremes a 200 rs. a placa.
Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Idem côr de crême, a 3$000.
Porta-embrulhos americanos.
Invisiveis dourados e prateados.
Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.
Capellas e véos para noivas.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Oleo Floréa.
Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.
Lindos broches, a 2$000 a 3$000, um.
Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.
Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.
Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.
Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.
Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça.
Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.
Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.
Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.
Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.
Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.
Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.
Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granada, bronzeadas, prateadas e douradas.
Mascaras de massa, seda e cera.
Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.
Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeira, a 800 réis.
Idem idem para sofá a 1$000.
Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.
Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.
Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.
Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.
Lindas bonecas francezas, a 3$000.
Bordados de cambraia e fustão branco, peça a 600 rs., 800 rs., 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com frôco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600.
Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.
Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Arroz nacional

Vende-se na rua Direita n. 26, a 160 rs. o kilo.

Cabriolet e victoria

Vende se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; quem pretender dirija-se á cocheira n. 27 á rua do Imperador

Armação e cofre

Vende-se uma armação e cofre, novos, prova de fogo, da loja da rua Duque de Caxias n. 89: a tratar na mesma.

Flauta boeme

Vende-se uma em perfeito estado e por preço commodo; na rua das Trincheiras n. 30.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade: no caes do Apollo n. 45.

Engenho Tolerancia
Freguezia da Escada

Vende-se o engenho supra, com grande quantidade de mattas e terrenos de primeira qualidade para safrejar 3 a 4 mil pães. Este engenho está arrendado por 3:000$ annuaes; quem pretender dirija-se á rua de Santa Cruz n. 10.

MAMADEIRA-BOMBA
MONCHOVAUT

A unica com valvula, em que nunca o leite torna a descer

ROLHA DE CRYSTAL COM PARAFUSO TORNEADO

Opinião de **Dr BOUCHUT**, lente agregado da Faculdade de Medicina de Paris e medico do Hospital das crianças enfermas, no seu livro ***Hygiena da Infancia***:

« **Uma Mamadeira bem acondicionnada deve ter uma valvula onde o leite nunca torne a descer: é este o principio da MAMADEIRA MONCHOVAUT.** »

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

VINHO EMINENTEMENTE TONICO
Unico
approvado pela Academia
de Medicina de Pariz
Quinium Labarraque
Fabrica:
Casa L. FRERE, 19, rua Jacob
PARIZ
FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
JUNTO AO LOUVRE)
NOVIDADES

LANS mesceladas de seda a 600 rs. o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$500 e 2$000, a peça.
LUVAS de seda de côres, arrendadas, a 3$000, o par.
ESPARTILHOS americanos, a 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LEQUES transparentes, desenhos novos, a 2$500, um.
MEIAS com pintas de côres para senhora, a 800 rs., o par.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CAMBRAIAS de pintas de côres, bordadas, a 6$000, a peça.
VELBOTINAS de côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIÃO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
COLCHAS de côres, imitação de crochet, a 7$000, uma.
SETINETA japoneja e matisada, a 240 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000 e 7$500, o par.
FICHUS, arrendados, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LANS de quadro, imitação, a 100 rs. o covado.
MERINÓ de côres, a 800 e 1$000, o covado.
MERINO' preto, a 800, 1$000, 1$200, 1$300, 1$500 e 2$000, o covado.
GUARDANAPOS de franja, a 2$200 e 2$800, a duzia; é de linho.
COMPLETO sortimento de bordados e extractos.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado; qualidade melhor.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$400 e 1$600, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$000 e 2$500.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
SEROULAS de bramante, á 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
FUSTÃO branco, bordados, a 400, 440, e 600 rs., o covado
GUARDA-PÓ de brim pardo para homens e senhoras,

Fazendas com pequeno defeito

COLETES de casemira preta e de côrea, a 3$500 e 4$000, um.
COLARINHO de linho, a 3$000, a duzia.
BRIM de côres para roupa de criança a 320 rs. o covado.
NANSUK muito finas de uma só côr, a 240 rs. o covado.
ESPARTILHOS couraça de 10$000 por 4$000, um.
BOLÇAS para viagem, a 6$000, 7$000, 8$000, uma.
BOLÇAS de palha que se vende por todo preço.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens, senhoras e meninos.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20
CASA
DE
AMARAL & C.

Peptonas Pépsicas
DE CHAPOTEAUT
Pharmaceutico de 1ª Classe
MARCA de FABRICA

Approvadas pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro. — Empregadas nos Hospitaes de Paris e nos de Marinha

A Peptona é o producto de digestão da carne de vacca pela pepsina de CHAPOTEAUT extrahida do estomago do carneiro e transformada em um alimento soluvel, immediatamente assimilavel, que vae ter a todos os portos do organismo por meio da circulação venosa, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.

O Vinho de Peptona de Chapoteaut é por isso indicado nas molestias que tem por causa as más digestões, nas affecções do figado, dos intestinos, nas gastrites, na anemia, na chlorose; nas molestias do peito, na dysenteria dos paizes quentes, nas *digestões difficeis* e *laboriosas*. Este Vinho alimenta as *creanças*, que não supportão a comida, augmenta a secreção do leite das pessoas que crião e torna-o mais rico; fortifica os *velhos* e levanta promptamente as forças dos convalescentes.

A Conserva de Peptona de Chapoteaut, que póde ser empregada internamente e em clysteres, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tisicos, que não possão tolerar alimento algum, os cancerosos, os que soffrem da bexiga, dos rins e da medulla espinhal.

E' preciso não confundir as PEPTONAS DE CHAPOTEAUT com outras fabricadas com carne de cavallo e vegetaes fermentados.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias

MALTINA
Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas
Preparado pela Maltine Manufacturing Cº Limited 24 e 25 Hart street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastesico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central
38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas e dos *orgãos genito urinarios*.
1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais atenciosa e consciensiosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.
DE MAMADEIRAS um grande sortimento.
SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever--inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DE
Nova PERFUMARIA Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | BRILHANTINA ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO | OLEO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | POMADA ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

OURIVESARIA REIS & COUCEIRO
Rua do Cabugá n. 5 A
PERNAMBUCO

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo-o feito passar por uma grande transformação, e não tendo poupado esforços nem despezas para o tornar um dos mais elegantes e bem sortidos d'esta capital, participam ás suas Exmas. freguezas, aos seus amigos e ao publico em geral, que acabam de receber pelos ultimos vapores um completo e bem escolhido sortimento de joias de ouro, prata, brilhantes e relogios do que ha de mais apurado gosto, novidade e barateza, tendo sido escolhido pessoalmente pelo socio Augusto Reis, nas principaes fabricas da Europa, por isto julgam se habilitados a fatisfazer o gosto mais caprichoso e exigente e por preços sem competencia.

Confiados, pois, na bondade de seus amigos e freguezes e na protecção que lhes teem dispensado, tomam mais uma vez a liberdade de convidal os a fazer uma visita ao seu estabelecimento para se certificarem da verdade.

GRAGEAS
de Copahiba, Cubeba
Ratanhia e Ferro, Bismutho
Alcatrão, Terebenthina, &ª
FORTIN
INJECÇÃO
Hygienica e Preservadora
sem causar
accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

INDUSTRIA NACIONAL
COGNAC BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

TINTURARIA
25--Rua de Mathias de Albuquerque--25
(antiga rua das Flores)
DE
CLEMENS KUGLER
SUCCESSOR DE
Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

MEDALHA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS 21, rua de Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO LOIRO
E FERRUGINOSO
AO ALCATRÃO
de CHEVRIER. Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe
Cavalleiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

Exigir o sello Francez. **SOLUCÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstitaintes adoptado por todos os Medicos da Europa: *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

FUNDICÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

VARIEDADES

O Nosso amigo Januario

(Das *Horas do Bom Tempo*)

(Conclusão)

— Está perdido! está tudo perdido! soluçava Januario.

Transbordou afinal a pobre alma, repleta de angustia; cruzou os braços sobre a mesa, escondeu nella o rosto, e desatou a chorar como uma criança.

Eu e Abreu olhavamo-nos entre risonhos e commovidos. Estive para dizer tudo e socegar e espirito da excellente creatura; mas era matar a pilheria, e com pouco mais estaria acabada em termos.

— Em todo caso, não se pode abandonar ao perigo um companheiro, acudio o Abreu. Enfio no bolso o meu vevolver, e vou rondar por perto da casa. O encontro tem de ser no pavilhão do jardim; planto-me de sentinella ao portão.

— Vai, sim, vai! exclamou Januario.

Ficamos sós os dous, elle a lamentar amargamente o triste destino do outro; eu, perversamente, a descrever lhe, com to o disponivel pittoresco, a alta ventura do maroto.

— Não, por Deus! eu não quereria...

— Anda lá...

— Não queria! sem fallar nos perigos, no escandalo, no respeito humano,—isto tudo é o menos,—o peccado é que é medonho... E que demora! ha bem uma hora que elle sahio; é alli tão perto... Quem sabe se ella faltou, se, á ultima hora, a Providencia Divina suscitou algum meio de salvar a desgraçada....

— Providencia não mette o dedo nessas porcarias, homem! Qual dedo! elle, daqui a pouco, é quem nos ha de contar a cousa pelo miudo.

Soaram passos na rua, depois no corredor.

— São elles!

Eram. Carmo vinha adiante, corado e risonho. Chegou defronte de Januario, que o fictava encarado, levou á bocca os dedos apinhados, e beijando-os com um estalo:

— Fazenda, menino.

— Infame! rugio Januario.

Carmo recuou dous passos, franzio os sobr'olhos, e, muito digno:

— Se repete o desaforo, varo-lhe as tripas!

— Assassino! estertorou Januario, lançando mão de uma faca da mesa.

— Então! que é isso?! intervim eu com grandes gestos. Ora vamos! o que lá foi, lá foi! Abracem-se, e está tudo acabado.

Januario deixou cahir a faca e estendeu os braços para o Carmo, n'um largo impeto generoro.

O outro abraçou-se com elle, longamente, longamente, e em seguida arrastou-o pela sala, n'um passo de valsa.

Partio de todos nós uma gargalhada unisona.

— Que é isto? inquiria Januario aparvalhado.

— E' que Melania dorme a esta hora o somno da innocencia, e tu és o animal mais ingenuo da especie.

Explicou-se-lhe tudo.

— Miseraveis! então escarnece-se deste modo dos mais sagrados sentimentos humanos! Fizeram-me curtir afflições atrozes, chorar, perdoar, abraçar! Não lhes desculparei nunca esta farça!

No outro dia mudava-se de casa para uma hospedaria; mas ao cabo de uma semana, se tanto, como era uma nobre alma sem odio, voltava ao seu quarto, que nós, como para uma alegria nupcial, enfeitaras de flores.

LUCIO DE MENDONÇA.

O movimento das folhas

Agora que em breve começarão as folhas a fazer seus ultimos movimentos como os velhos corações acceleram seus ultimos latidos, justo é consagrar-lhes um modesto lugar em nosso album, sequer ao menos como a saudade que se tem de tudo que fenece.

O confuso rumor da folhagem ha passado uma e mil vezes por ellas emquanto hão formado copa frondosa ás arvores e os raios do sol hão zombado de seus movimentos para atravessar instantaneamente até o solo, e desenhar um luar de ouro n'agua.

Com que magestade se moveram as brancasinhas flores do alamo, lá, quando na primavera as faziam ricas promessas as auroras que chegavam esmaltadas de roseas tintas!

Presidindo a fresca explanada de um horto, que ás vezes lembrava triste estudante no quarto de agitada população, o alamo se ergueu pomposo e galhardo, não com a sombria arrogancia do pinheiro, porem com alegre brio da juventude, levantando para o céo e unindo em magnifico amplexo suas ramas elegantes e decididas, que pela noite assignalavam á estrella onde queriam subir. Então não recordava cheio de activos adornos o inverno e deixava entrada aos passaros, com a mesma anxiedade que as almas grandes dão entrada ás nobres idéas.

Desde a cupula ao cimento, suas folhas se moviam com resonante fragor, e seu tronco se balançava com a magestade do mastro de um grande navio no porto. Elle era a torre que servia de guia aos pequenos arbustos do contorno; em seu cimo brilhava o ultimo raio do sol, que o convertia em solemne rei com corôa.

As brisas chegavam a elle carregadas de impalpaveis germens de fecundação, e a seu choque suave, as folhas batiam como alegres palmas de enthusiasmo. Agora olha na corrente que redemoinha a seus pés, o passar das murchas e amarellas folhas de outros alamos, impellidas pelo ultimo movimento, que lhes presta um corpo estranho, como ao cadaver presta o horrivel trepidar do carro funebre. Em breve elle levantará tambem a ultima folha a que talvez foi excellente musico pegada á sonora rama, e a que cobrio durante a chuva, ao desamparado ninho de passarinhos.

Em outras arvores differentes, as folhas executaram tambem seus movimentos banhando-se de luz e de alegria. Unicamente o salgueiro dobrou suas ramas á terra, e mirou triste e melancolico pelo crystal do lago a brilhante vida dos céos; buscando tazvez nos remotos mundos, o guardador da dita e a immortalidade.

Conforme a condição de cada systema de folhas, o movimento produzio nellas sons e rumores differentes. Na exhuberante bananeira produzio échos d'instrumentos mouriscos e de sons de serralho, marcando com preguiça as pausas do rythmo dos climas ardentes; ao passar o ar pelas languidas folhas do arbusto, sahidas do mesmo tronco que lembram por sua forma a elegante architectura arabe, fallou a adormecida linguagem da paixão e trouxe como vozes perdidas de longiquos paizes orientaes.

No pinheiro, fingio o fluxo e refluxo da maré e recordou a immensa soledade dos mares e as scenas do incendio nas ondas. Ao soprar com violencia o furacão, a arvore mostrou seu poderio esgrimindo as tremendas massas de seu fructo, orladas de escamas de bronze, e sacudio sua escura ramagem, com o monstro que se apercebe para a luta.

Cruzando o ar pela giesteira, levantou como de occultos labios agudo sibilos; ao dar na amendoeira, formulou nos fios das folhas o rumor da chuva e dos idylios de Abril; na matta de sarças levantou barulho de bruxas e longinquo zumbir de besoiros.

Aquella folha que desprendeu se da ponta do talo e ficou boiando na flor d'agua, e rendeu se a inquieto borbulhar da corrente, executou uma interminavel dansa de saltos e cabriolas; fundia no brando crystal sua ponta, a impellia uma onda d'agua, e saltava de novo ao ambiente mostrando-lhe ao transluzir uma conta crystalina.

Outra folha cahio, pendente do talo á borda da vereda, e o ar a obrigou a varrer incessantemente ao solo, fazendo-a levantar rumor entrecortado e estridente; a borda do caminho vio passar os labregos para os campos, as bestas carregadas de fructos, o mendigo que vai de povo em povo implorando a caridade, e ella seguio entretanto varrendo o mesmo ponto do solo, como se se apoderara de uma estranha monomania, e se aferrara em deixar bem lisa a superficie.

Na fresta de um muro tambem deslisou uma folha e rolou elegantemente de seu corpo, e fez vida de claustro roçando ao empuxar do vento a pedra, que deveu escutar seus mysticos murmurios. Cresceu enferma e brancasinha, sem que pudesse o sol banhal-a em sua luzente côr de esmeralda.

Outras folhas vieram sob as aguas do tanque, que lhes deram seu imperceptivel movimento; o talo cahido para fera, ficava quebrado á primeira vista, sob o crystal, e ás vezes o moviam com o rapido mover os peixes nadadores.

Os rosaes de folhas diminutas estendidas pelos muros dos conventos, se agitaram com somnolento mysterio ás primeiras brisas da tarde, quando um raio do sol dourava os acrisolados cavalletes, que pareciam coalhados de trementes estrellas de ouro, e o orgão se deixava ouvir atraz dos muros, acompanhado de côros e psalmos As passar uma rajada de ar, as folhas acenavam de cima do muro, como a mão do peregrino á porta de um lar encravado na neve; talvez queriam entrar para unir o perfume de suas rosas ao fluctuante penacho de incenso que subia atravez das columnas e os lavores.

Lá entre as pitas e aloes onde as aranhas tendem de ponta a ponta seus fios iriados, sahio entre crestas de puas a amendoeira bravia que resguardou no dorso de suas folhas os ninhos dos insectos, construidos com branquissimas fibras que recordam os dos bichos de seda.

Todas as folhas, segundo sua posição umas á flor d'agua, outras mettidas na fresta de um muro, algumas sob os mananciaes, e as mais dependuradas dos ramos, confirmaram os alegres movimentos da primavera e o verão e encheram os ouvidos de suaves e doces harmonias.

Quando o inverno impere sobre a terra, não ficará de tanto amontoar de folhagem, senão alguma folha levada pelo vento a lugar reservado, a qual pendurada em uma d'essas redes que tecem a lobreguez e o tempo nas covas occultas, se voltará de um lado para outro sem mudar jámais de movimento, parecida a certas idéas que dentro do cerebro bolem com a insistencia da monomania, sem parar tão pouco em seu giro monotono e eterno.

S. Rueda.

A arte de ladrar

Não ha muito que entrei á ultima hora em um bond no fim da rua de Serrano: ao mesmo tempo que um cão com apparencia de bom trato subio ao bond, se agachou e deitou-se debaixo do banco onde me assentava.

— Este cão pertence a algum dos sengores? –perguntou o recebedor, percorrendo com o seu olhar os poucos viajantes que iam no vehiculo.

Não... Não... dissemos todos a voz. —Sem duvida o animal tem frio e se refugiou aqui para passar a noite: não o ponha fóra, accrescentei eu.

O recebedor se compadeceu e o bond proseguiu seu caminho, parando de tempos em tempos afim de deixar entrar e sahir durante o trajecto a varios passageiros Por fim chegou ao termo de sua viagem na porta do Sol, e apenas o bond se deteve, o cão sahio de seu escondrijo e saltando fóra se afastou em direcção á rua de Preciados, como o podera tel-o feito um de nós. Não havia duvida ia directamente para sua casa, depois de ter tomado o bond e feito a viagem com toda commodidade.

Não ha muitos dias os jornaes narravam o caso de um cão que levou uma manta de rastos até o lugar solitario de um campo, onde seu dono tinha cahido doente e sem forças, o pobre animal voltando á cidade conseguio com seus latidos chamar a attenção e obter soccorro para o enfermo.

Conheço outro cão que escuta a conversa da gente com grande curiosidade e dá continuas provas de que comprehende, se não tudo que se falla porque sôe-se fallar de politica e philosophia, ao menos do que se refere a comer, sahir a rua e outros actos da vida familiar.

Muitos autores nos hão descripto as façanhas caritativas dos cães do Monte de São Bernardo, os cães sabios hão perdido sua fama a força de vulgarizar-se: em alguns paizes do Norte se está aproveitando o instincto dos cães para a guarda dos acampamentos e outros serviços militares E seria interminavel a historia de cães celebres, ou actos de abnegação, intelligencia e heroismo realisados pela raça canina. São, pois, animaes interessantes e uteis, alliados e servidores voluntarios do homem a huem devemos carinho e consideração.

E' indubitavel que têm algumas noções moraes: a gratidão e a fidelidade em primeiro lugar; comprehendem e sabem defender a propriedade, e quando impellidos pela necessidade ou a gula roubam, se vê claramente nas precauções e astucias de que se valem, o conhecimento de que obram mal e com muita exposição. Sentem a amisade, affeiçoando-se aos amigos de seus donos: comprehendem e desempenham os deveres da cortezia, saudando carinhosamente ás visitas de confiança, e fazem perfeita distincção entre o amigo e o estranho, ladrando ou acommettendo a este quando chega ou bate na porta da casa. São partidarios e defensores da inviolabilidade do domicilio E que são educaveis e progridem o prova a differença de vida, de sentimentos e de cultura entre o cão selvagem e o que sobe ao bond na rua de Serrano para que o levem cerca de sua casa. Por ultimo reconhecem as vantagens da civilisação, preferindo o apoio da familia humana, á vida errante e aventureira dos bosques. E não se diga que expulsos daquelles por animaes mais fortes, tiveram que refugiar-se entre nós; em primeiro lugar, o cão selvagem é uma féra que se faz respeitar; e sendo tão numerosos os animaes debeis que soffrem a perseguição de seus inimigos, só o cão e o gato vieram voluntariamente a misturar-se com o homem.

Confessemos, ainda que nos humilhe que ha um ponto em que os homens são inferiores ao cão: este ha estudado nossos costumes e caracter e comprehende nossos mandados, nós não temos estudado o cão nem comprehendemos sua linguagem, até que a força de intelligencia nos obriga nas grandes occasiões a entendel-o. Ignoramos em virtude de que sensatez canina se ha effectuado a união do cão com o homem.—

Outra inferioridade nossa com relação a esse animal interessante. O homem desconfia do homem, porém nunca de seu cão: este é seu criado e amigo mais seguro, que não ha de fazer-lhe nunca traição. Apezar disto porém ha muitos amos que vendem, presenteam ou matam seus cães; o medo á hydrophobia nos faz exterminar aos mais sãos e robustos, e os philosophos os martyrisam, abrindo seus tecidos para estudar no animal vivo o mechanismo de seus orgãos.

Conheci um inglez rico e desoccupado que tinha feito um estudo conciencioso das raças mais habeis, e passava sua vida fazendo cruzamentos com o fim de melhorar sua intelligenca.

Consegui dizia, —cães tão vivos e perspicazes, que se riem ao ouvir um gracejo.

— E que pretende? —lhe perguntei.

— Não pararei até que algum de meus cães tome a borla e o capello de doutor.

E aquelle monomaniaco ou sabio não comprehendido, chamava ao mais intelligente de seus cães, e fazendo-o subir sobre uma meso, me dizia:

Vei ver que conversação tão seguida tenho com Leão.

E o amo começava a ladrar, e o Leão contestava os seus latidos, como si replicasse a phrases e argumentos. Fixando-me na expressão jubilosa e alguma cousa ironica do animal, me parecia como si dicesse a seu amo quando o ouvia ladrar:

— Que mal pronuncia nosso idioma!

Não ha muito tempo existia em uma cidade da provincia de Cadiz um titular de Castella que, havendo estudado medicina, não exercia a profissão senão para curar cães. Bastava que alguns desses animaes se ferisse para que seus amos lhes dissessem: —Vai ver Dom Fulano. –O cão deitava a correr e se apresentava ladrando na casa do medico, que o retinha no hospital pendurando-lhe no pescoço uma bolsa e um papel com a conta dos honorarios da assistencia. Outros cães não necessitavam para buscar o medico a licença de seus amos, quando se sentiam doentes.

— Acredite me, disse-me o inglez, a quem contei esta historia verdadeira! o cão é um animal tão intelligente, que com um pouco de esforço por parte dos sabios poderiamos communicar-nos com elles e averiguar cousas muito curiosas.

— E como? lhe perguntei assombrado.

— Como?

— Estabelecendo uma escola que corresponde de direito á Sociedade Protectora dos Animaes. Não se estuda porém, e merece ser estudada a linguagem dos cães.

E o inglez em nome da cultura pedio que se augmentasse o ensino official com mais um ramo de estudos:

A arte de ladrar.

José Fernández Bremón

O Pescador

Luiz era filho de um pescador, de maneira que começou muito cedo a vida rude de marinheiro, em que cada dia é uma ameaça de perigo.

Era enthusiasta por sua profissão, e quando completou dezoito annos, morreu seu pai, deixando-lhe por toda a herança, a barquinha e as redes. Não havia na Chaume marinheiro mais imtrepido.

Alto e vigoroso, Luiz era um galhardo mancebo, por cujas attenções suspirava mais de uma rapariga bem parecida.

Luiz não era um inconstante, e não houvera podido deixar fenecer o affecto que votava a sua querida Suzana, vizinha e amiga da infancia.

Ambos haviam crescido alli junto ao mar, em cuja praia haviam brincado quando crianças, sem pensar nos perigos que corriam os que o sulcavam.

O marinheiro se prendia tanto mais a seu amor quanto que d'ahi em diante não teria a ninguem no mundo.

Chegou o tempo do recrumento; Luiz abandonou a chalupa de pescador, se despedio de seus amigos e trocou com Suzana o juramento de constancia. Ella aguardaria que terminasse o tempo de seu serviço que devia ser a época do casamento.

Luiz se dirigio a Brest, onde embarcou no *Voyant*

O tempo passava.

De volta de suas viagens, Luiz Maria, ia a Chaume onde Suzana o aguardava sempre.

Só faltavam dezoito mezes, quando o marinheiro foi tornado a chamar; o *Voyant* tinha que fazer uma longa viagem á Oceania, sua ultima viagem.

Depois de oito mezes de navegação o *Voyant* se afundava em uma tespestade.

Vinte marinheiros da tripolação poderam salvar-se, porém os infelizes cahiram prisioneiros de um povo selvagem que os submetteu aos mais atrozes padecimentos.

E algum tempo depois, a historia deste naufragio não deixou duvida alguma sobre a morte dos marinheiros.

Todo o amor de Suzana por Luiz era conhecido na Chaume, e nenhum pescador se aventuraria a galantear a bella noiva do amigo.

A noticia de sua morte acabou os escrupulos e não faltaram namorados.

Suzana quiz ao menos andar de luto durante dous annos por seu pobre noivo, e ao expirar este prazo foi mulher de outro.

Passaram-se alguns annos.

O marido de Susana era um bom homem que adorava a sua mulher e que não conhecia outras alegrias que as que encontrava á noite ao volver ao lar.

Duas crianças tinham vindo augmentar a felicidade do marinheiro.

Ao pensar n'aquelles bracinhos rechonchudos que rodeariam seu collo á noite, se deslisava um sorriso nos labios do pai que sentia redobrar seu valor.

Susana votava um profundo affecto a seu marido, estimava aquelle bom coração que sabia era unicamente seu.

O amor de Susana estava morto e havia permanecido fiel á fé jurada: Luiz o havia levado comsigo.

Quantas vezes nas bellas tardes do sol quando ia a extremidade do caes que guarnece o porto, se sentava sobre alguma pedra que sobresahia na baixa maré, tendo a seu lado as duas crianças que com as pernas desnuas corriam sobre as hervas marinhas; quantas vezes Susana com a cabeça apoiada nas mãos, tinha permanecido pensativa ante as ondas tranquillas que morriam suavemente murmurando ternuras!

— Sim, pensava, alli costumava estar com Luiz.

Dormiam junto ás aguas profundas d'aquelle grande arrebatador de noivos que sabiam misturar sorrisos attrahentes a seus violentos furores.

—

Um dia de Junho, os pescadores estavam na Chaume.

Susana se occupava dos cuidados de sua casa, as duas crianças brincavam junto a sua mãi, quando um marinheiro se apresentou na porta.

— Susana!

— Luiz! exclamou Susana tremendo de terror.

E sem dizer mais palavra, cahio desmaiada.

Luiz chamou os visinhos, e soube do casamento de Susana, fugio louco, desesperado.

Casada! Susana se havia casado! Ah! porque não tinha ficado com os selvagens, quando havia exposto sua vida vinte vezes para vir ao lado de Susana, de quem pensava que todavia o aguardava.

Então se engajou em um navio pescador que partia para Torra-Nova.

Porém Luiz havia recebido no coração um d'aquelles golpes que o tempo não cura.

Voltou, e elle cuja conducta exemplar era admirada, se converteu em um repugnante ebrio que era encontrado sempre cahido em alguma rua da cidade submergido em um somno brutal.

Luiz não ia á Chaume evitando assim de ver a Susana.

A pobre mulher não se repoz do golpe terrivel que a volta de Luiz lhe tinha dado. Morreu ao dar a luz seu terceiro filho.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 64)

XXI

Após um momento de silencio, Angela proseguio:

— E, agora que estamos de accordo, não ficaria contrariada se soubesse em que obra vou collaborar...

— Em tempo e lugar opportunos has de saber... replicou Pascal. Mais tarde dir-te-hemos tudo. Basta-te saber por ora que, caminhando comnosco, caminhas para a fortuna!...

— Acompanhal-os-hei por toda parte... Cheguemos aos fins o mais depressa possivel...

— Deves ter numerosas relações no mundo equivoco... proseguio o ex-secretario do conde de Thonnerieux.

— Estás muito enganado... tenho muito poucas. Quando apaixonei-me por ti, meu querido Pascal, perdi de vista quasi todas essas mulheres...

— Onde recrutas então a tua freguezia feminina?...

— Na alta sociedade ..

— Na alta sociedade! repetio Jacques Lagarde com incredulidade zombeteira. Ora essa!

— Mas é a verdade, redarguio Angela. Admira-se disso, meu caro senhor?...

— Muito, confesso...

— Entretanto é muito simples... Dirijo-me ás aias, e por intermedio dellas chego ás amas... Ah! se o senhor conhecesse, como eu, os pequenos mysterios da vida pariziense, os verdadeiros, saberia quantas mulheres da alta sociedade existem (e não fallo das *falsificadas*, converso com condessas e baronezas verdadeiras!) cuja fortuna não passa de uma mentira e que não têm dinheiro sufficiente para manter a sua posição, ou antes (o que vem a dar na mesma) que querem cantar mais alto do que a sua voz!.. são-lhes necessarias todas as elegancias, não podem dispensar o luxo, as toilettes do grande costureiro da moda. . Impossibilitadas de obter tudo isso em primeira mão, contentam-se em comprar em segunda, e nesse caso entro em scena eu, a *belchior*. . . Comprehen de agora, meu caro senhor?

— Começo a comprehender.... disse Jacques sorrindo.

— E quanto aos homens?... perguntou Pascal.

— Ah! pelo lado dos homens, nada! Rompi todas as minhas relações desde o nosso amor, e sobretudo desde a tua partida... estão absolutamente rotas...

— Infelizmente!...

— Mas, proseguio Angela vivamente, nada mais facil do que reatar essas relações... bastar-me-hiam para isto alguns dias, mostrando-me em grande toilette no bosque, nas primeiras representações, nas corridas, em toda a parte, finalmente, onde se encontra a boa sociedade.... a gente *chic*!...

— Pois bem... Has de receber as nossas instrucções a este respeito... Por agora o teu papel será muito simples...

— Vamos ver isso! estou afflicta por saber qual será...

— E's aqui uma parenta afastada do Dr. Thompson... ora, o doutor rodeia de uma protecção toda especial uma moça, a quem serás apresentada, e junto da qual exercerás as funcções da amiga séria, de dama de companhia.

Angela franzio as sobrancelhas, e as narinas dilataram-se lhe.

— Uma moça!... repetio ella.

O jogo de physionomia da sua antiga amante não passou desperecebido a Pascal.

— Deixa-te de asneiras, minha cara! exclamou elle; deixa-te de idéas importunas e de ciumes ridiculos!... A moça de que se trata deve ser o instrumento da nossa fortuna; é por conseguinte sagrada para nós! E, demais, aqui tens a historia dessa menina, historia que deves conhecer antes da apresentação... Isso poderá evitar-te algum arreganho. .

Pascal contou o que os nossos leitores já conhecem, salvo, bem entendido, o que se referia á medalha commemorativa, de que não sabia cousa alguma.

Angela possuia no mais alto gráo a sensibilidade facticia que faz ensopar tantos lenços no theatro, em noites de melodrama.

— Pobre moça! murmurou ella chorando; tão criança, tão bella, tão infeliz, tão abandonada! uma verdadeira heroina de folhetim-romance de sensação! Estimo-a já de todo o meu coração!

E accrescentou, olhando para Pascal e Jacques:

— Querem sem duvida apresental-a na sociedade.. dar-lhe occasião de atirar a rede sobre algum archi-millionario, fazel-a casar com elle e ganhar um ou dous milhões sobre o dote .. Isso não seria gran de tolice!...

Os dous homens trocaram um sorriso; depois Pascal replicou:

— Quando lá chegarmos, ser-te-hão dadas as explicações mais completas; mas ainda não chegamos... Resumamos: E's prima do Dr. Thompson por affinidade; vais tornar-te a melher, ou antes, a unica amiga de Martha Grandchamp; as tuas funcções consistirão em velar por ella e distrahil-a, e consagrarás a tua grande experiencia das cousas da vida a impedil-a de deixar que conquistem o seu coração.... Hão de forçosamente dedicar-lhe todas as chapas do galanteio, todas as phrases corriqueiras do amor banal... E' preciso que, graças a ti, ella seja surda a essas vãs palavras! é absolutamente preciso isso! Lembra-te de que o facto de Martha apaixonar-se por alguem seria a nossa ruina; lembra-te bem disto!...

— Em resumo, disse Angela, soltando uma grande gargalhada, eis-me transformada em couraceiro do jardim das Hesperides, guarda das maçãs de ouro!

— A comparação é muito apropriada; sómente o couraceiro de que fallas era um dragão, segundo reza a historia.

— Ora! dragão ou couraceiro é a mesma cousa! O papel é divertido... Aceito.... Quando me apresentas á rapariga?...

— Daqui a pouco, porque has de vir almoçar comnosco. . Não te esqueças de que, na presença della, não conheces senão o teu primo Dr. Thompson.

— Está combinado, primo... e hei de saber testemunhar-lhe a decente familiaridade que é permittida entre primos.

— Lembre-se, sobretudo, disse Jacques por seu turno, que Martha é o retrato vivo de minha filha, que eu adorava e que perdi.... Essa semelhança é até a causa principal da minha subita affeição pela orphã ..

— E é mesmo verdadeira essa historia? perguntou Angela rindo novamente.

— E' necessario que o seja, respondeu o ex-secretario do conde de Thounerieux.

— Pois bem, estejam socegados, que ha de se arranjar tudo... Desde que trata-se de tirar uma sorte grande na loteria do futuro, e sobretudo de ser agradavel ao meu bello Pascal e ao seu amigo, fico sendo uma cousa passivage submissa, um instrumento que se move sem compaehender, uma machina que não raciocina...

— E' assim que é necessario ser para ajudar nos a desembaraçar a meiada! disse Jacques Lagarde... Agora submetto-lhe uma idéa que acudio me .. Creio que por emquanto será essencial, antes de qualquer outra cousa, afastar Martha de Pariz...

— Afastar Martha de Pariz?!.. repetio Pascal estupefacto. Por que?

— Para evitar que ella attraia a attenção antes de tempo... A sua deslumbrante belleza é o principal trunfo do nosso jogo... ora, para que essa belleza sirva bem aos nossos interesses, é preciso que ella não seja notada senão na casa do Dr Thompson; assim, pois, como não podemos encerrar Martha, privando-a de sahir uma vez ou outra, o que por um lado seria cruel e por outro muito prejudicial á sua saúde, e conseguintemente, á sua belleza, acho necessario, indispensavel até, installal-a em uma casinha de campo nos arredores de Pariz .. Lá poderá respirar livremente o bom ar... Ninguem a verá, salvo aldeãos que não lhe presterão attenção, e ella ficará rapidamente restabelecida do depauperamento que lhe causaram os desgostos e as privações .. Além destas considerações, a sua presença em Pariz seria não somente inutil, mas incommoda para nós, emquanto preparassemos a a nossa installação .. Tenho razão?...

— Julgo que sim, respondeu Angela... por minha parte, sou da sua opinião, sem mesmo saber ainda quaes são os seus planos...

— Approvo igualmente... apoiou Pascal. Amanhã mesmo occupar-me-hei em procurar um retiro campestre bem isolado, uma pequena ermida perdida entre grandes arvores, para onde levaremos Martha e onde Angela lhes fará boa e fiel companhia.

— Bravo! exclamou a vendedora de vestidos usados; a villegiatura agrada-me em extremo!... Não imaginam que gostos bucolicos tenho eu! Ver nascer a aurora, o meu sonho!.. beber leite fresco, comer pão de centeio! isto é de fazer invejar ás listas dos primeiros restaurants de Pariz!... Ouvir a cotovia e o rouxinol, é muito mais *chic* do que ouvir os melhores cantores dos nossos theatros!... Aqui, onde me estão vendo, meus caros amigos, nasci para ser rendeira! Errei a vocação!

— A's mil maravilhas! disse Pascal; mas temos ainda uma cousa, e das mais importantes, accrescentou elle, continuando a dirigir-se a Angela. Não conservaste o quarto alugado por por mim em Montmartre, á rua des Moines, sob um nome fantastico, antes dos meus transtornos de vida, e tiraste tudo quanto lá se achava, não é verdade?

— De certo que sim! .. Disseram-me que aquelle quarto encerrava certas cousas compromettedoras para a tua pessoa se a policia lá mettesse o nariz.... Tomei as minhas precauções..

— Sabia que podia contar comtigo!... Onde puzeste o que se achava nesse quarto?

— N'um outro commodo que aluguei depois da tua partida, e do qual tenho pago pontualmente o aluguel... Eu lá ia de tempos a tempos arejal-o. Está em meu nome e tenho dito que é para um de meus primos em viagem na America...

— Perfeitamente combinado!...

— Quando se ama devéras, nunca se é tolo, meu bello Pascal.

— Onde fica esse commodo?

— N'um sitio ermo... Rua de Puebla n. 69.

— Como se chama o pretendido primo?

— Julio Martin...

— Ah! bem, Julio Martin serei eu... Has de levar-me á rua de Puebla...

— Quando?...

— Hoje mesmo.... Preciso procurar certas cousas entre os objectos mudados... Agora, veste-te depressa... Vamos levar-te para almoçar comnosco no Hotel do Parlamento, onde estamos hospedados, e apresentar-te-hemos então a Martha Grandchamp.

— Peço-lhes apenas dez minutos... disse Angela.... Trajo simples, não é verdade?. .

— Muito simples, e até um tanto severo.

— Está dito.

Angela desappareceu, e, antes de decorridos os dez minutos, voltou inteiramente vestida de preto com perfeito gosto.

Os nossos tres personagens subiram á carruagem que estacionava á porta e que seguio para o Hotel do Parlamento, situado na esquina da rua Vignon e da praça da Magdalena.

Martha, absorvida nos seus pensamentos, esperava sem impaciencia a volta dos seus protectores, e nem sequer reparara na sua demora.

Foi apresentada a Angela por Jacques, ou antes, pelo Dr. Thompson, que em seguida apresentou-lhe esta como sua prima.

Angela mostrou-se tão graciosa, tão affectuosa, tão *boa pessoa*, que Martha sentio-se desde logo conquistada e muito disposta a dedicar se á sua nova amiga.

Durante o almoço, o doutor fallou no projecto, por elle concebido, de mandar Martha passar alguns dias no campo, em companhia de Angela, emquanto não estivessem completos os preparativos da sua installação, que o absorviam inteiramente.

Nada podia ser mais agradavel á moça do que a realisação desse projecto, que lhe permittiria passar os seus primeiros dias de luto longe do bulicio da grande cidade, n'uma solidão quasi completa, e ficou de novo convencionado que no dia seguinte Pascal iria procurar um retiro agradavel nos arredores de Pariz á margem do Marne.

Martha havia sahido da grande capital ainda tão criança que não se recordava absolutamente de cousa alguma, e, se estivesse livre do pungente desgosto que a mortificava, sentiria de certo grande satisfação em visitar essa Pariz em que nascera e que não conhecia.

Sabemos que os dous cumplices faziam o maior empenho em que ella não fosse exposta aos olhares curiosos.

Por conseguinte, não se fallou em fazel-a sahir á rua, e ella voltou para o seu quarto, onde Angela quiz acompanhal-a e acabou de fazer a sua conquista, cercando-a de affectuosos desvelos, de delicadas attenções, *engrinaldando-a*, em uma palavra, como se diz na gyria pariziense.

Pascal e Jacques sahiram para fazer diversas compras.

Jacques voltou primeiro.

O seu companheiro, tendo que fazer em um ponto longinquo, separara-se delle.

— Aonde vais tu? perguntara-lhe o medico

— Aonde vou? repetio Pascal sorrindo, vou fazer um reconhecimento da mina de de ouro que deve fornecer-nos os alicerces indispensaveis á nossa installação sobre uma grande escalla.

Deixando Jacques Lagarde no boulevard, Pascal tomou um ficre e deu ordem ao cocheiro para leval-o á praça de S. Sulpicio.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42